



Análise de Competitividade do Setor de Aguardente do Estado do Espírito Santo



Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Aguardente** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

A Análise ainda é composta por uma exposição de informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e da estadual, e por um panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor

PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2020



O ano de 2020 foi marcado pela pandemia de Covid-19

Evolução no número de casos diários de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



No dia 11 de março, a Organização Mundial da Saúde decretou estado de **pandemia da Covid-19**, devido à transmissão da doença entre as pessoas e em praticamente todos os países.

O Espírito Santo confirmou o 1º caso de Covid-19 no estado no dia 05 de março de 2020.

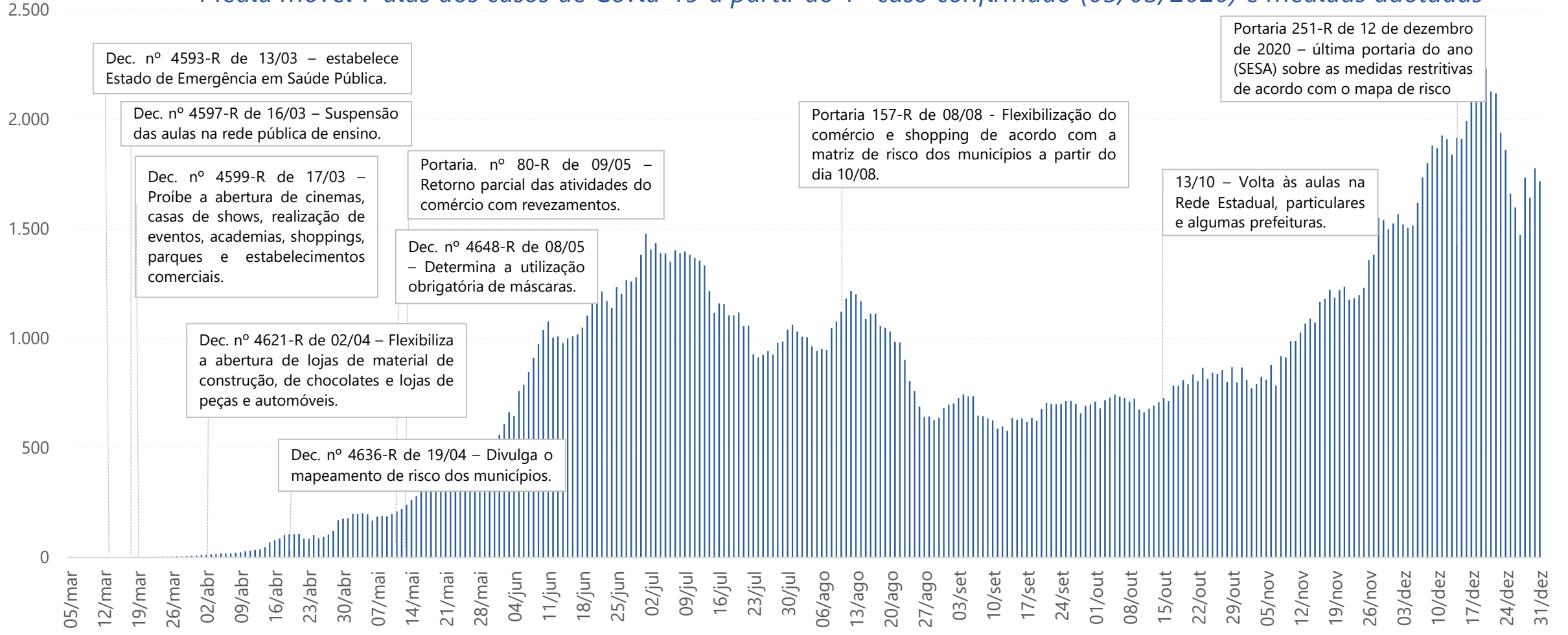
Ao final de 2020, foram confirmados 83,56 milhões casos da doença no mundo, 7,7 milhões no Brasil e **248,3 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Para conter o espalhamento da Covid-19, medidas restritivas foram adotadas no Espírito Santo

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) e medidas adotadas



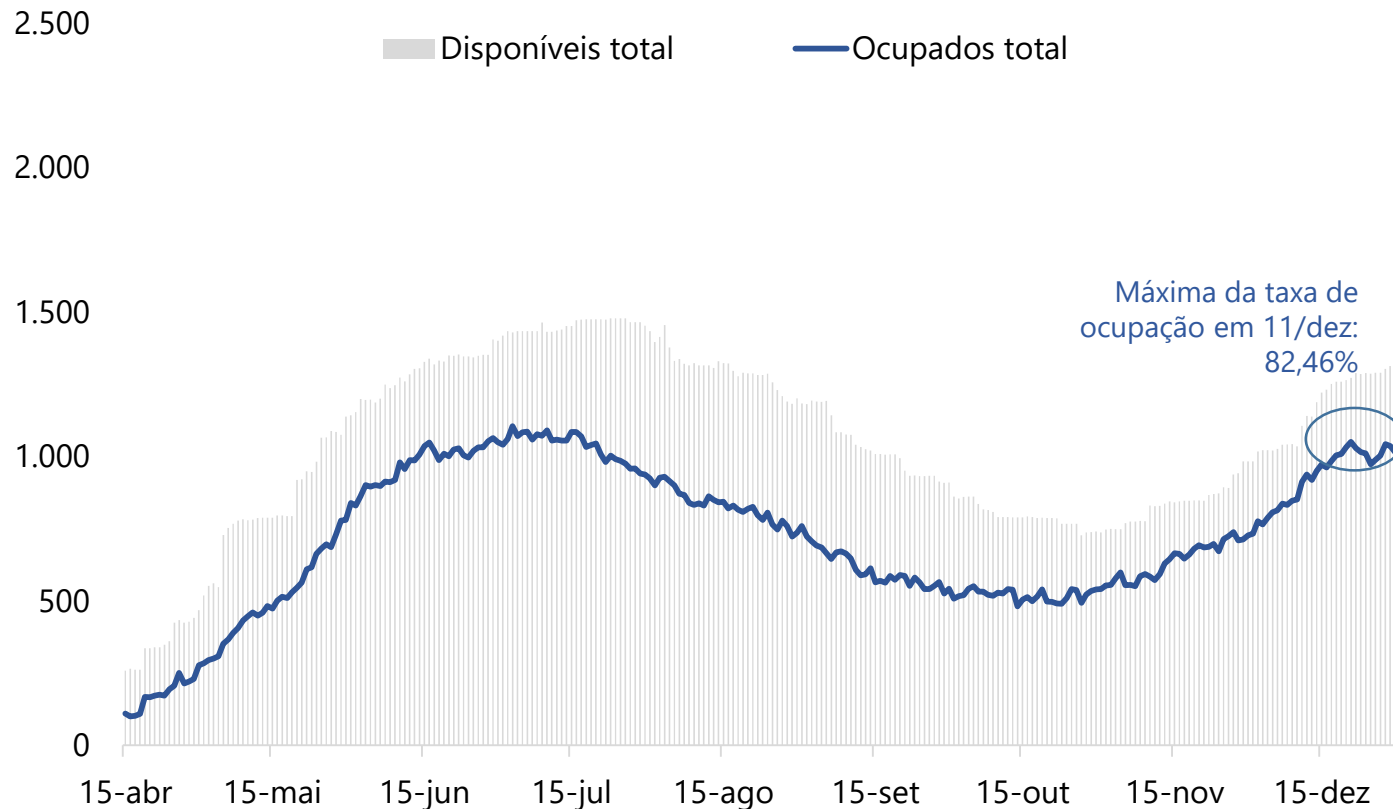
Fonte: SESA-ES e Governo do Estado do Espírito Santo
Elaboração: Ideies / Findes





As maiores taxas de ocupação de leitos nos hospitais do Espírito Santo ocorreram em dezembro

Evolução no número de taxa de ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19 no Espírito Santo em 2020



Ao longo de 2020 o estado precisou administrar a disponibilidade de leitos hospitalares (tanto públicos quanto privados) destinados ao tratamento da Covid-19 em função do aumento do número de casos.

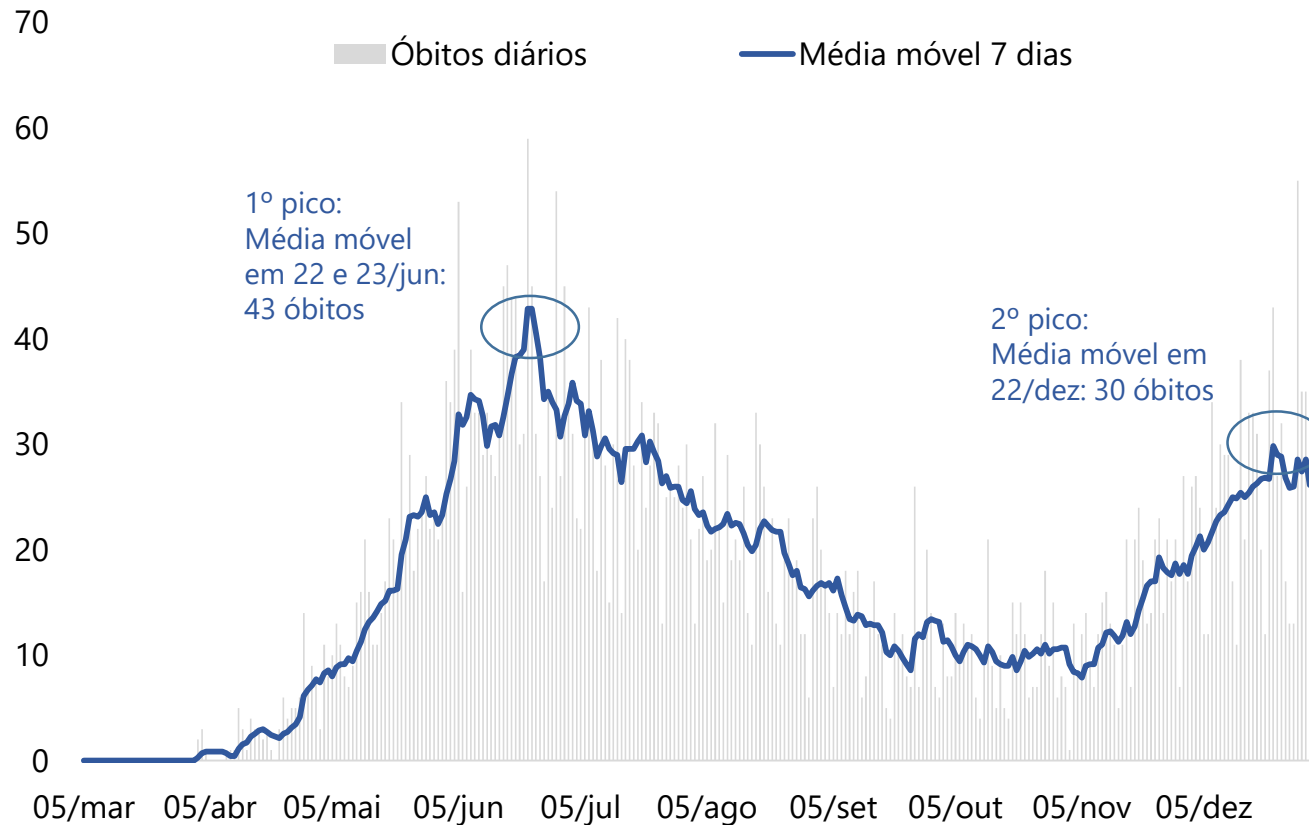
No ano, o estado não atingiu e nem superou 100% dos leitos (considerando UTI e enfermaria), mas registrou taxas diárias em torno de 80% em novembro e dezembro.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



Ao final de 2020, Espírito Santo registrou cerca de 5 mil óbitos provocados pela Covid-19

Evolução no número de óbitos de Covid-19 no Espírito Santo em 2020



O Espírito Santo confirmou os dois primeiros óbitos provocados pela Covid-19 no dia 02 de abril de 2020.

Ao final de 2020, foram totalizadas 1,89 milhão de mortes pela doença no mundo, 194,95 mil no Brasil e **5,08 mil no estado**.

Fonte: SESA-ES
Elaboração: Ideies / Findes



A pandemia impactou a economia capixaba em 2020

O distanciamento social necessário no combate ao espalhamento da Covid-19 impactou diretamente a economia ao longo de 2020. Muitos **estabelecimentos comerciais** foram parcialmente ou totalmente fechados, a sociedade reduziu a demanda por **serviços** prestados, muitas **indústrias** tiveram que diminuir o nível de produção, novas políticas de acesso ao **crédito** foram adotadas, o fluxo de **comércio internacional** foi atingido, o mercado de **trabalho** sofreu modificações – como a redução de jornadas e a adoção do teletrabalho – entre outros fatores.



Em 2020, a balança comercial capixaba registrou déficit de US\$ 93 milhões, evento que não ocorria desde a década de 1990 no estado

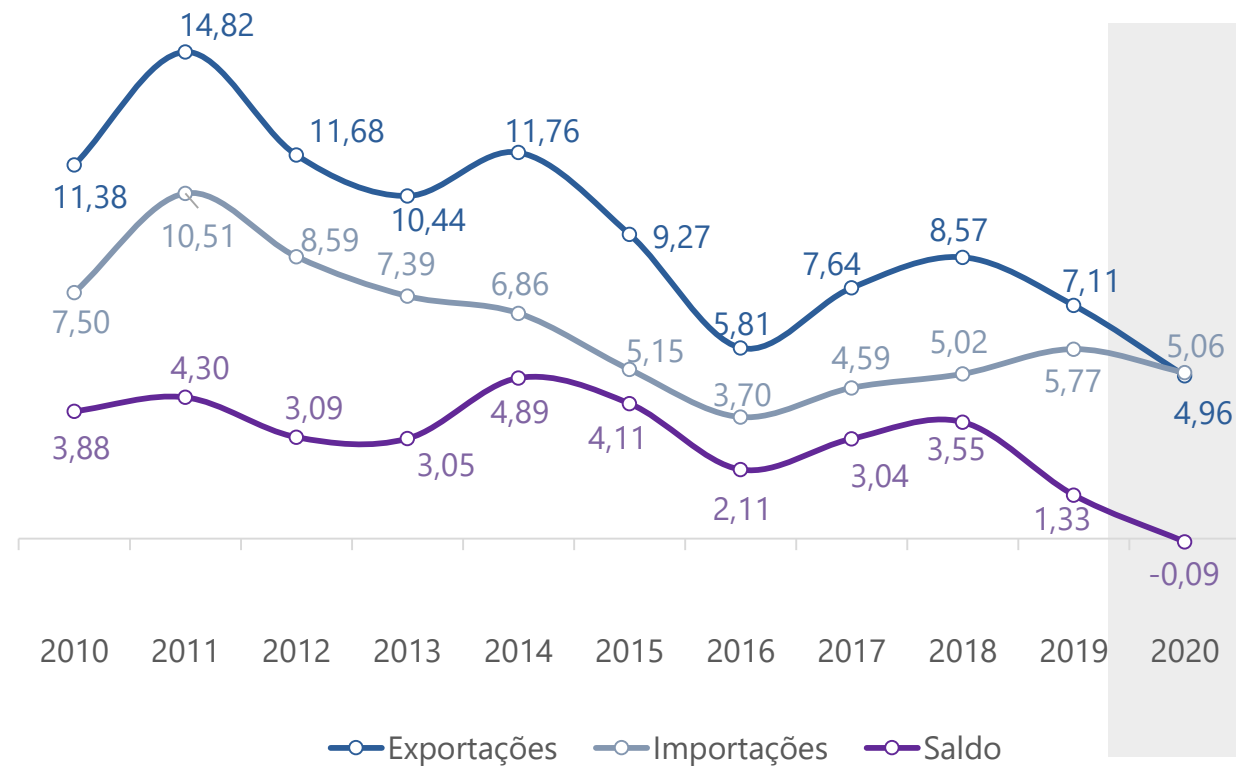
Em 2020, as exportações do Espírito Santo totalizaram US\$ 4,93 bilhões, **-30,2%** inferior a 2019.

As importações pelo estado somaram US\$ 5,05 bilhões, redução de **-12,4%** em relação a 2019.

A participação do Espírito Santo no total das exportações brasileiras passou de 3,9% em 2019 para 2,4% em 2020. O Espírito Santo caiu no ranking de **exportadores da 9° posição para a 12°**.

Porém o estado aumentou sua participação nas **importações** brasileiras de 3,5% para 3,2%, passando da **9° para a 8° posição**.

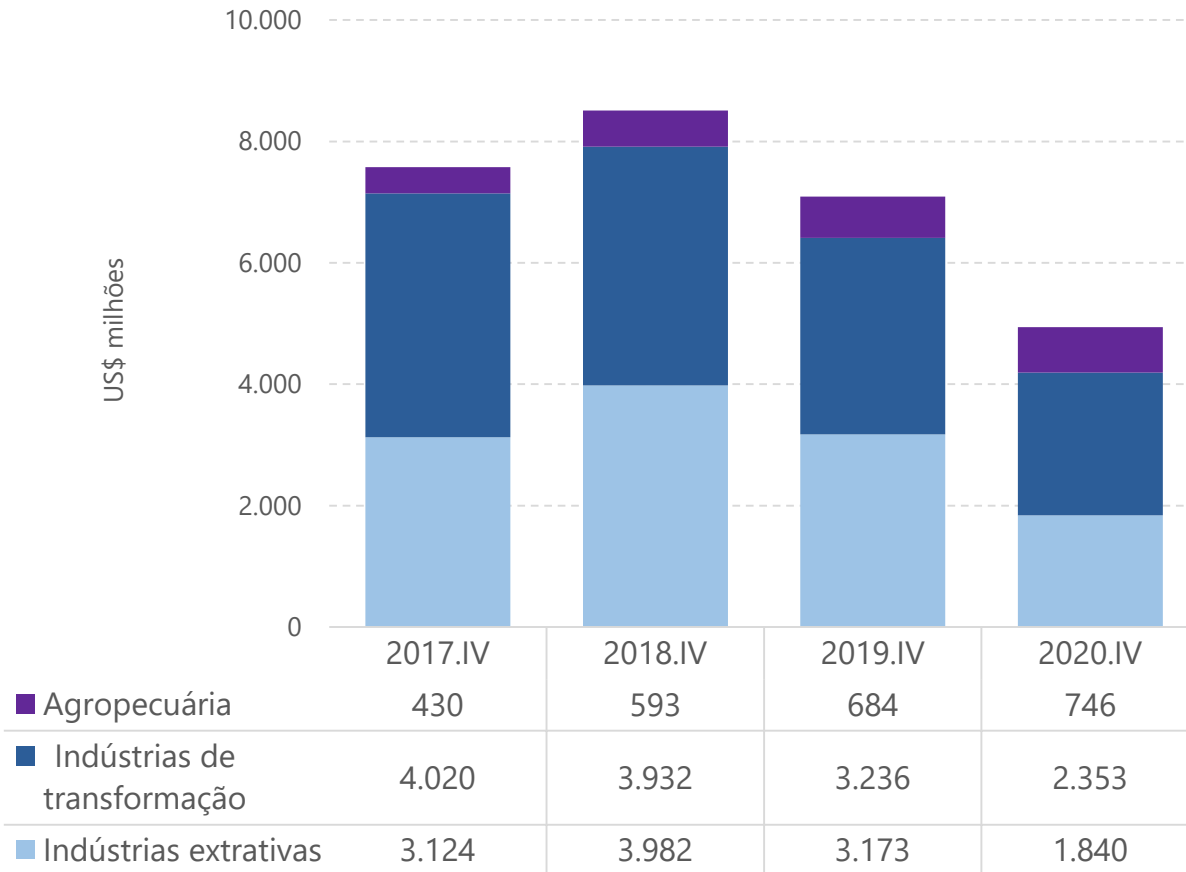
Balança Comercial, Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a dezembro (US\$ bilhões)



Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes

A Agropecuária foi a única atividade econômica do Espírito Santo que registrou crescimento (9,0%) das exportações em 2020

Exportações por Atividade Econômica – Espírito Santo
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro



Entre os produtos da pauta da agropecuária, as exportações de **café** aumentaram 7,2% e as de **pimenta** cresceram 12,9% no ano de 2020 em relação a 2019.

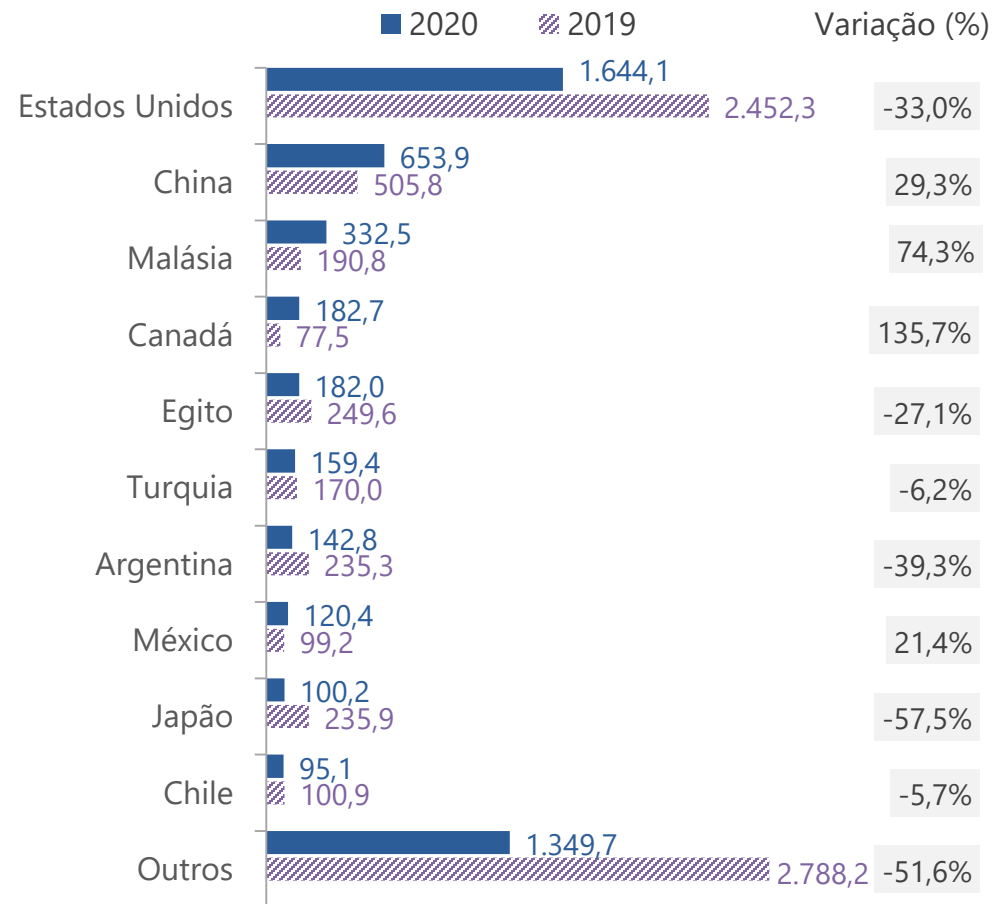
As exportações das **Indústrias extrativas** contraíram -42,0%, principalmente pela retração do valor de minérios de ferro (-43,4%) e de óleos brutos de petróleo (-44,1%). Os **minérios de ferro** continuaram sendo o principal produto exportado pelo estado, registrando US\$ 1.158,7 milhões no ano.

Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Os Estados Unidos continuaram se destacando como o maior comprador de produtos capixabas

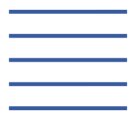
Exportações do Espírito Santo por país de destino
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a dezembro de 2020



A queda das exportações das **Indústrias de transformação** foi de -27,3%, influenciada por: produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (-50,0%), produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado (-55,1%) e outras ligas de aço (-68,2%).

Em 2020, os **Estados Unidos** importaram US\$ 1,64 bilhão do Espírito Santo, redução de -33,0% em relação a 2019, explicada pela menor compra de minérios de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado, outras ligas de aço e de óleos brutos de petróleo.

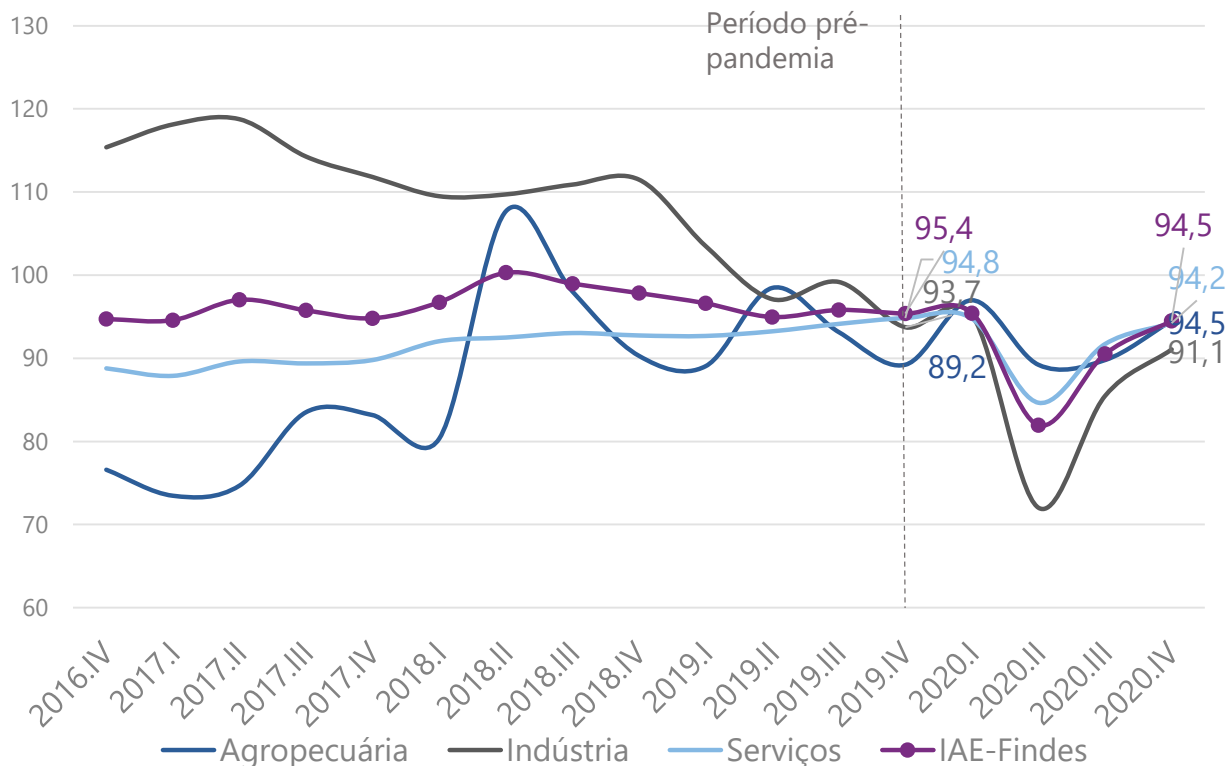
Fonte: Secex/ME.
Elaboração Ideies / Findes



Ao final de 2020, a economia capixaba encontrava-se -0,9% abaixo do nível de atividade econômica observado antes da pandemia.

Índices trimestrais de atividades econômicas, Espírito Santo

– com o ajuste sazonal
(média 2011 = 100)



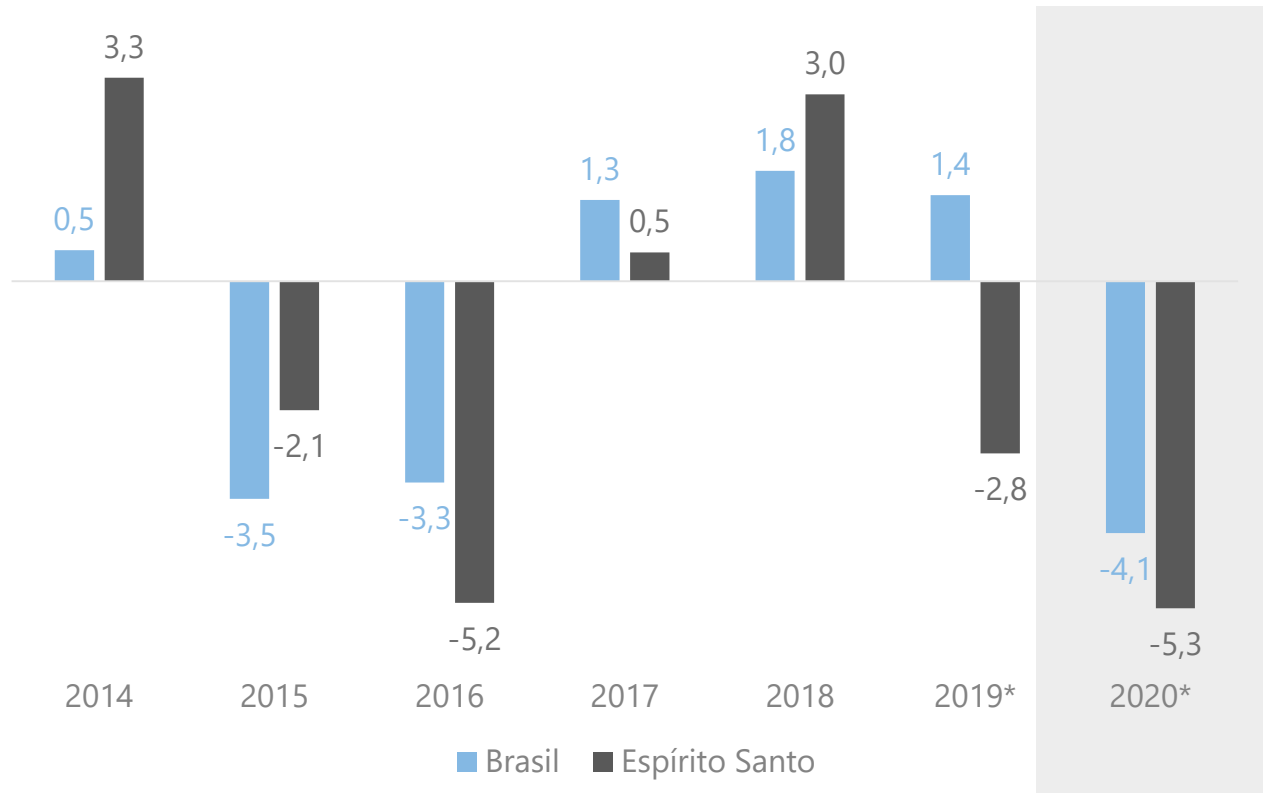
O maior impacto nas atividades econômicas capixabas ocorreu entre **abril e julho**, período mais intenso na adoção das **medidas restritivas**, seguido de um processo de **recuperação gradual** a partir de agosto. Em dezembro, entre os setores econômicos, apenas a **agropecuária** havia recuperado o patamar pré-pandemia. A **indústria** ficou -3,4% abaixo do patamar registrado no 4º trimestre de 2019. O setor de **serviços** não recuperou as perdas no período mais crítico das medidas restritivas, ficando -0,6% abaixo do nível pré-pandemia.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



Estima-se que o PIB do Espírito Santo tenha reduzido -5,6% em 2020

Taxa de crescimento do PIB (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



Em 2020, estimado pelo IAE-Findes, o PIB do Espírito Santo registrou queda de -5,3% em relação a 2019.

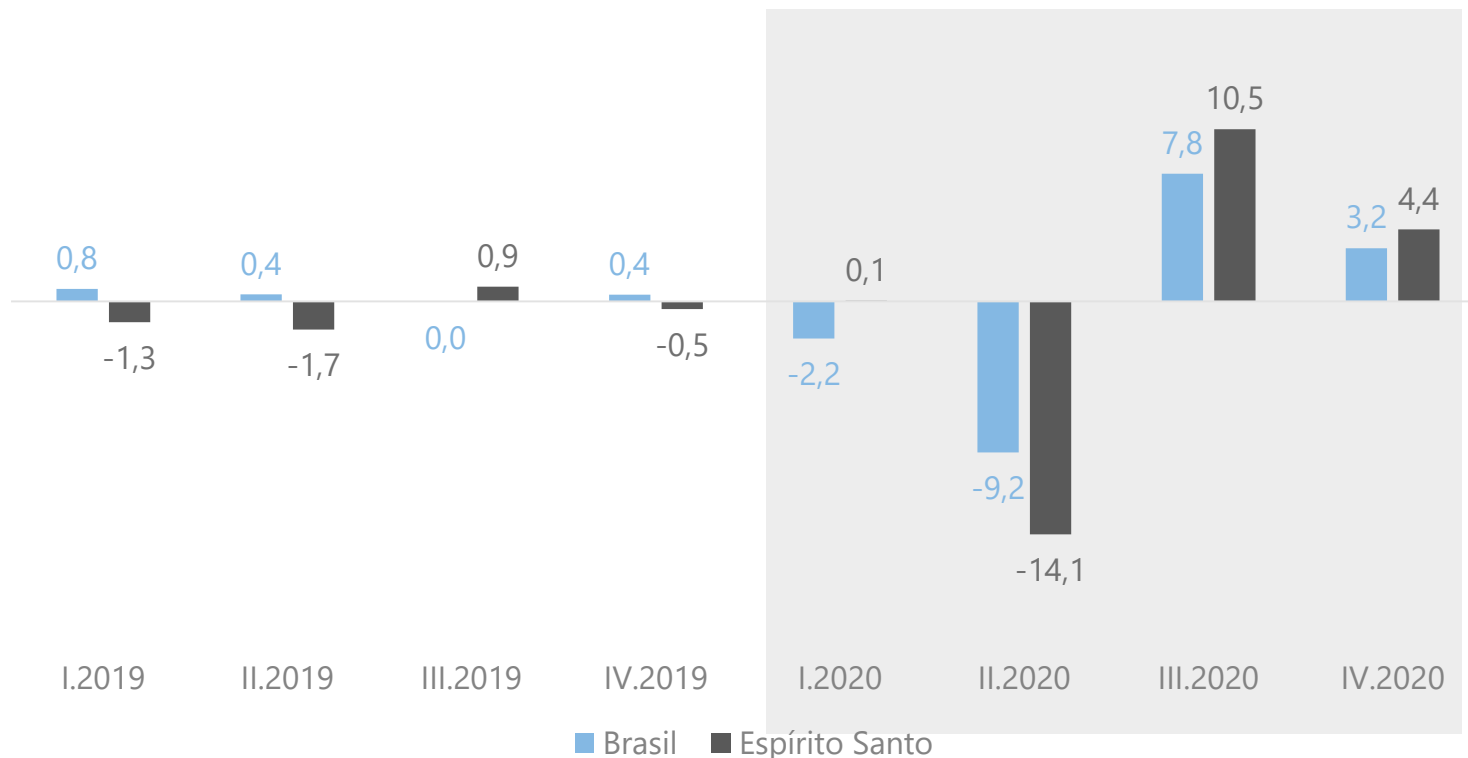
No Brasil, o montante do PIB em 2020 foi de R\$ 7,4 trilhões, retração de -4,1% em relação a 2019, de acordo com o IBGE.

(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O recuo mais intenso da atividade econômica foi observada no 2º trim. de 2020

*Taxa de crescimento do PIB trimestral (%) do Brasil e do Espírito Santo (IAE-Findes)
– em relação ao trimestre imediatamente anterior*



Após as quedas nos dois primeiros trimestres de 2020, o PIB do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, e o do Brasil, calculado pelo IBGE, apresentaram resultados positivos na segunda metade do ano.

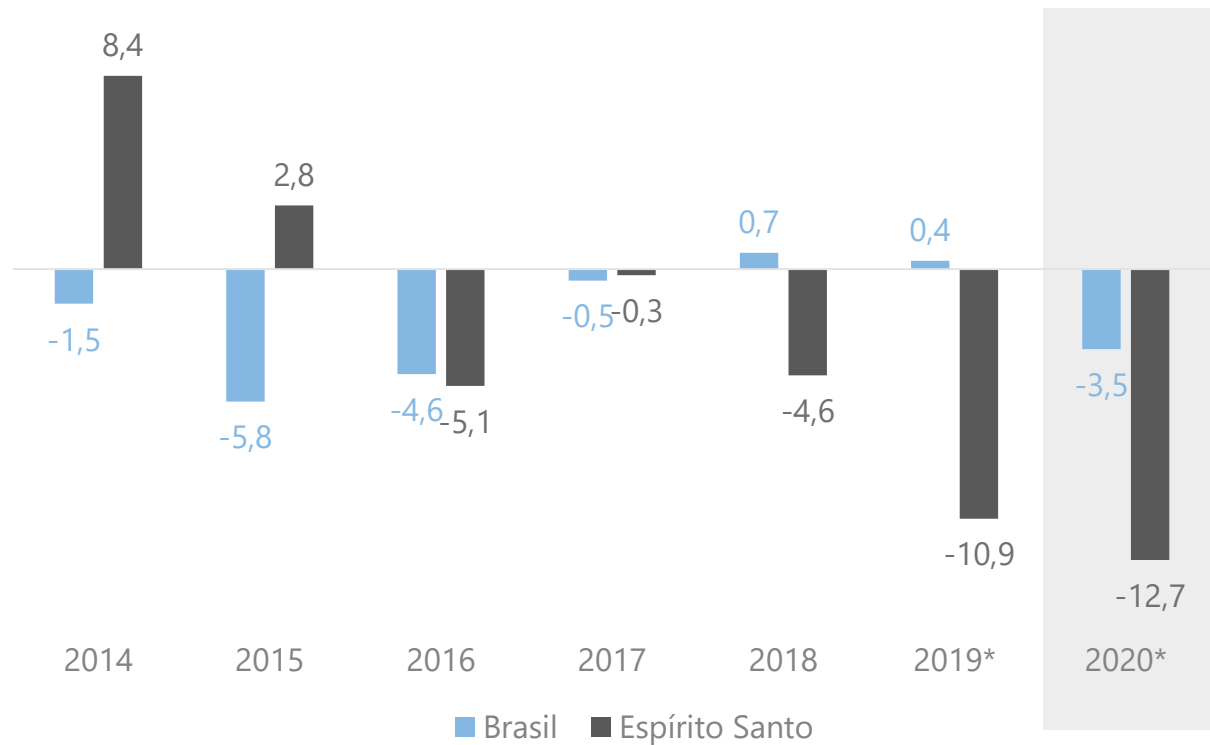
Em relação ao 3º trimestre, a atividade econômica capixaba avançou 4,4% no 4º trimestre, mantendo a **trajetória de recuperação iniciada no meio do ano com a flexibilização das medidas restritivas.**

Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



A indústria retraiu -12,7% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Indústria (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.
Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

O ano de 2020 se mostrou desafiador para a indústria, especialmente para a do Espírito Santo.

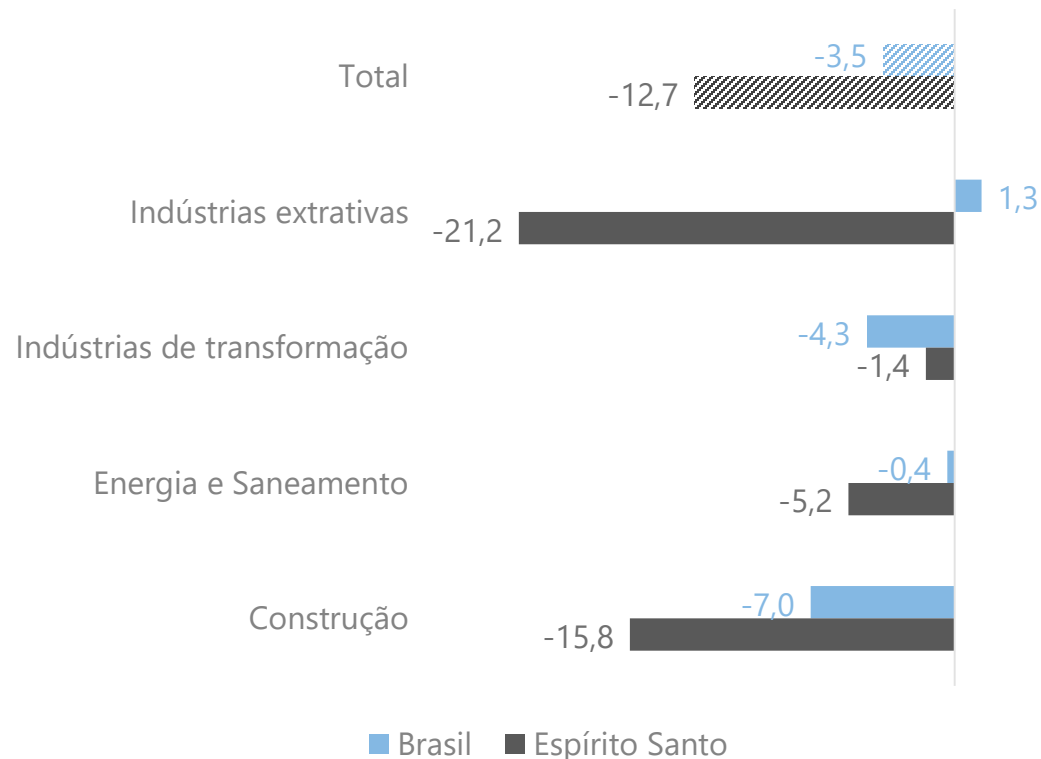
Com as medidas de distanciamento para combater a Covid-19 adotadas pelos países, a indústria do estado, que tem no comércio exterior um importante meio de escoamento da produção, foi bastante atingida, sobretudo a indústria extrativa.

Em 2020, a indústria **caiu -3,5% no Brasil e recuou -12,7% no Espírito Santo** em relação a 2019.



O valor adicionado da indústria extrativa contraiu -21,2% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado das atividades industriais (%) do Brasil e do Espírito Santo, 2020 (em relação ao ano anterior)*



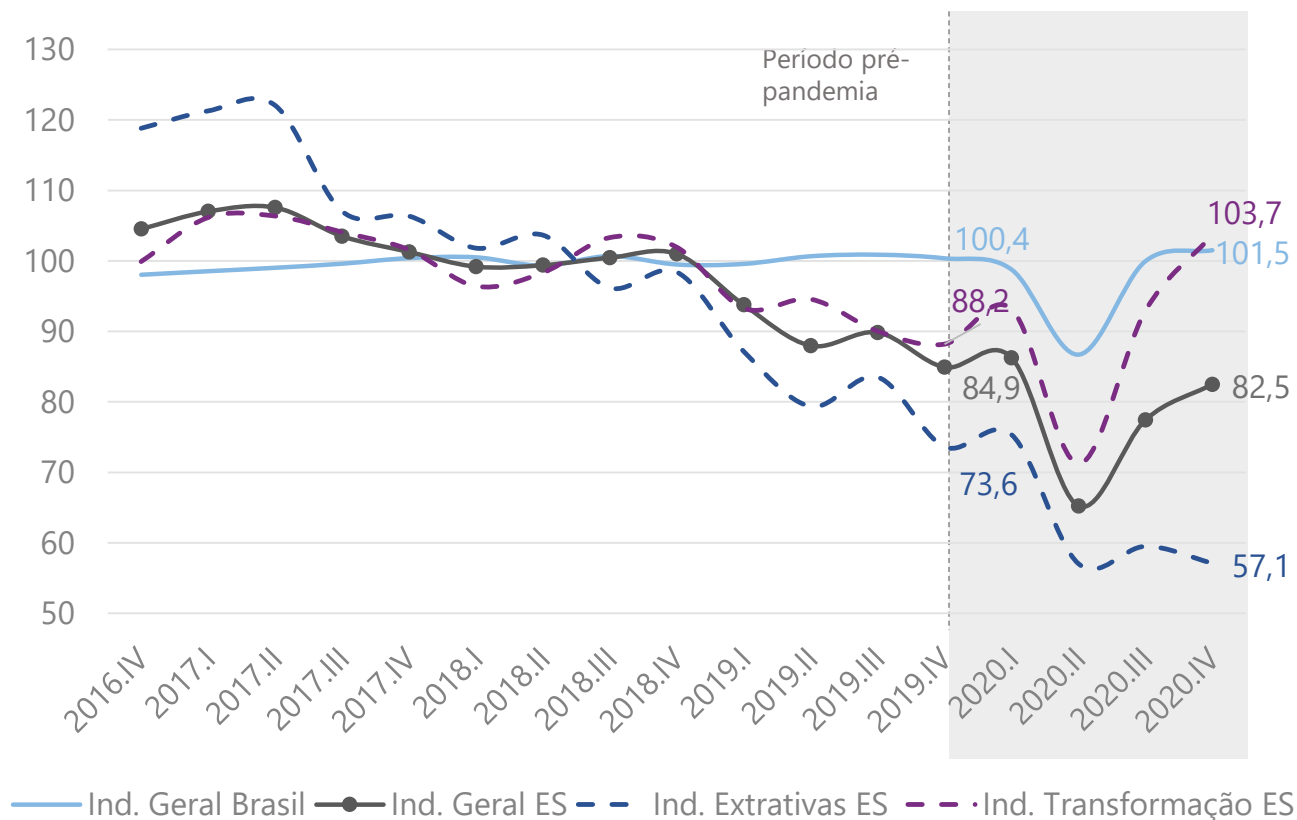
Nota: (*) Os valores para o Espírito Santo são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes

As principais atividades da indústria extrativa no estado apresentaram desempenhos negativos em 2020: queda de -13,8% na atividade de petróleo e gás natural e recuo de -35,0% na pelotização e outras atividades relacionadas. **A indústria extrativa, ao cair -21,2%, exerceu a maior influência sobre o resultado da indústria geral estado.**

Os resultados negativos também foram observados nos demais setores industriais: indústria de transformação (-1,4%), energia e saneamento (-5,2%) e construção (-15,8%).

Ao final de 2020, a indústria de transformação do Espírito Santo recuperou o patamar pré-pandemia

Índices do PIB industrial, com ajuste sazonal
(média 2018 = 100)



No 4º trimestre de 2020 a **indústria de transformação avançou 18,0% em relação ao 4º trimestre de 2019**, período pré-pandemia, influenciada por todas as atividades: celulose e papel (63,0%), produtos minerais não-metálicos (19,2%), coque e derivados de petróleo e biocombustíveis (16,2%), metalurgia (5,4%) e produtos alimentícios (4,7%).

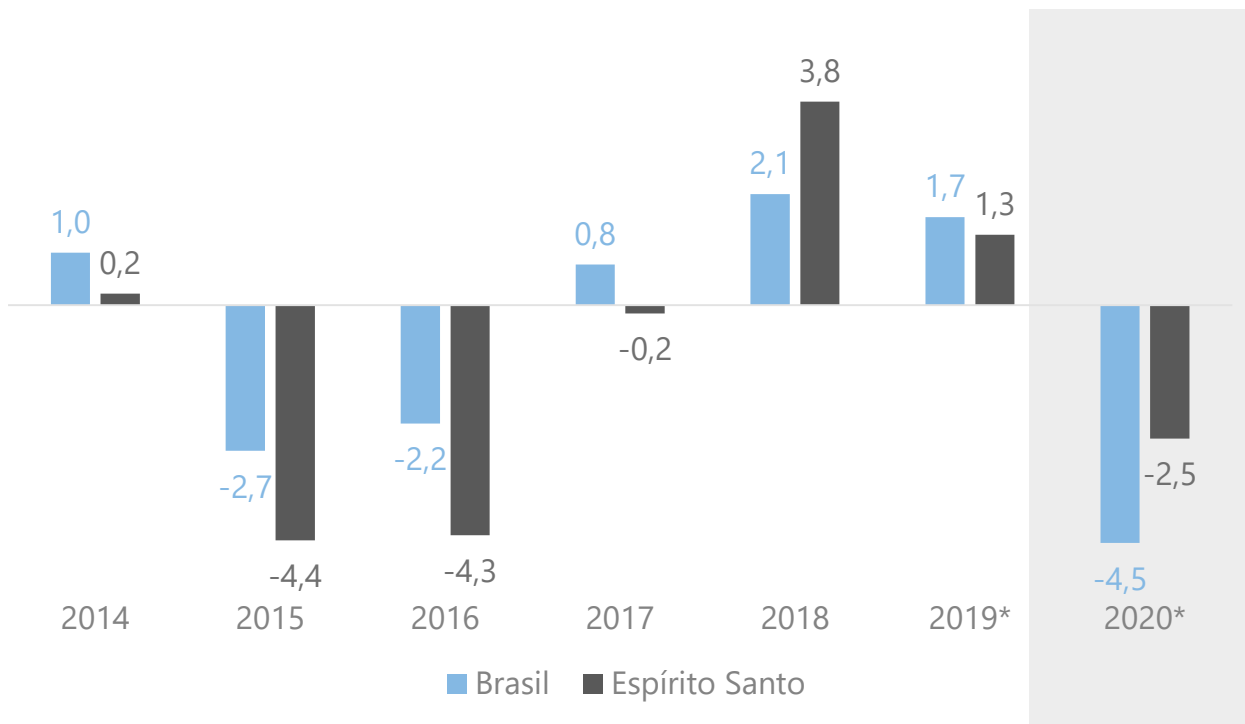
No indicador total, a indústria capixaba fechou o ano abaixo do patamar produtivo da pré-pandemia, influenciada pelo **menor desempenho da indústria extrativa**.

Nota: (*) Os valores de 2019 em diante são estimados pelo IAE-Findes.
Fonte: IBGE e Ideies / Findes.
Elaboração: Ideies / Findes



O setor de serviços caiu -2,5% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado dos Serviços (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



O setor de serviços foi uma das atividades econômicas mais atingidas pela pandemia devido ao distanciamento social.

Em 2020, **as atividades de serviços recuaram -4,5% no Brasil e -2,5% no Espírito Santo** em relação a 2019.

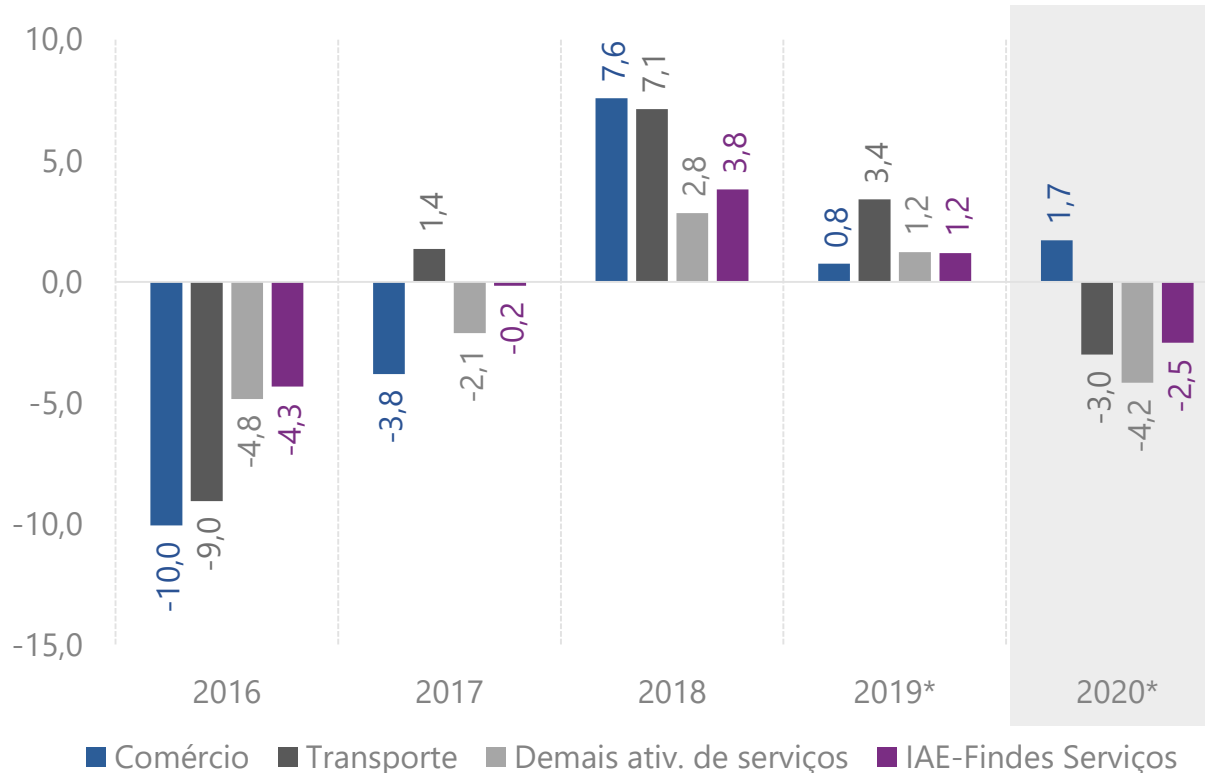
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



O comércio cresceu 1,7% no Espírito Santo em 2020

*Taxa de crescimento (%) do Valor Adicionado das atividades de serviços,
Espírito Santo – em relação ao ano anterior*



O fechamento (total ou parcial) dos estabelecimentos, o distanciamento social e demais medidas restritivas de combate a pandemia da Covid-19 impactaram o desempenho do setor em 2020. Devido às **atividades essenciais**, os programas governamentais de transferência de renda, em especial o **auxílio emergencial**, o **comércio capixaba cresceu 1,7% em 2020**.

No Brasil, o **comércio recuou -3,1%** em relação a 2019.

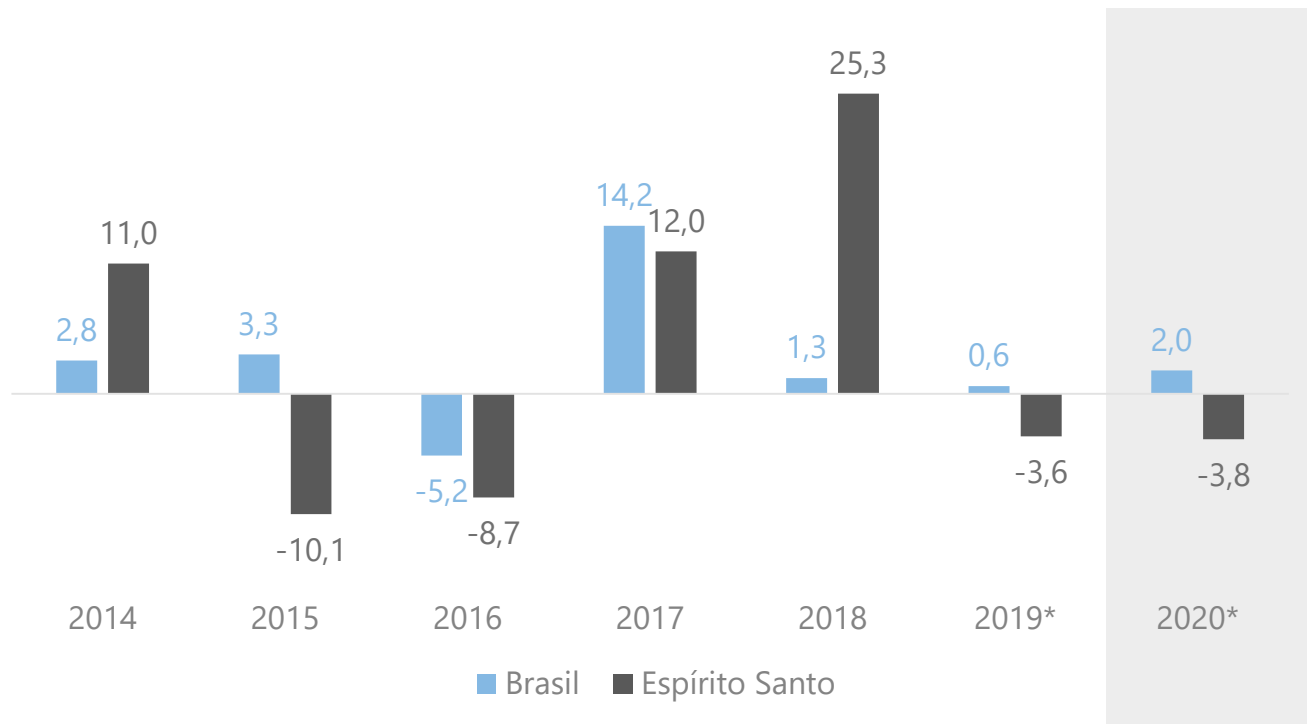
(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes



A Agropecuária retraiu -3,8% no Espírito Santo em 2020

Taxa de crescimento do Valor Adicionado da Agropecuária (%) do Brasil e do Espírito Santo – em relação ao ano anterior



(*) Estimativas para 2019 e 2020 relativas aos resultados divulgados trimestralmente calculadas pelo Ideies/Findes, através do Indicador de Atividade Econômica do Espírito Santo – IAE-Findes. Não trata-se, portanto dos compilados anuais, que deverão ser divulgados apenas ao final de 2021 e de 2022 e poderão apresentar resultados diferentes.

Fonte: IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Ideies / Findes

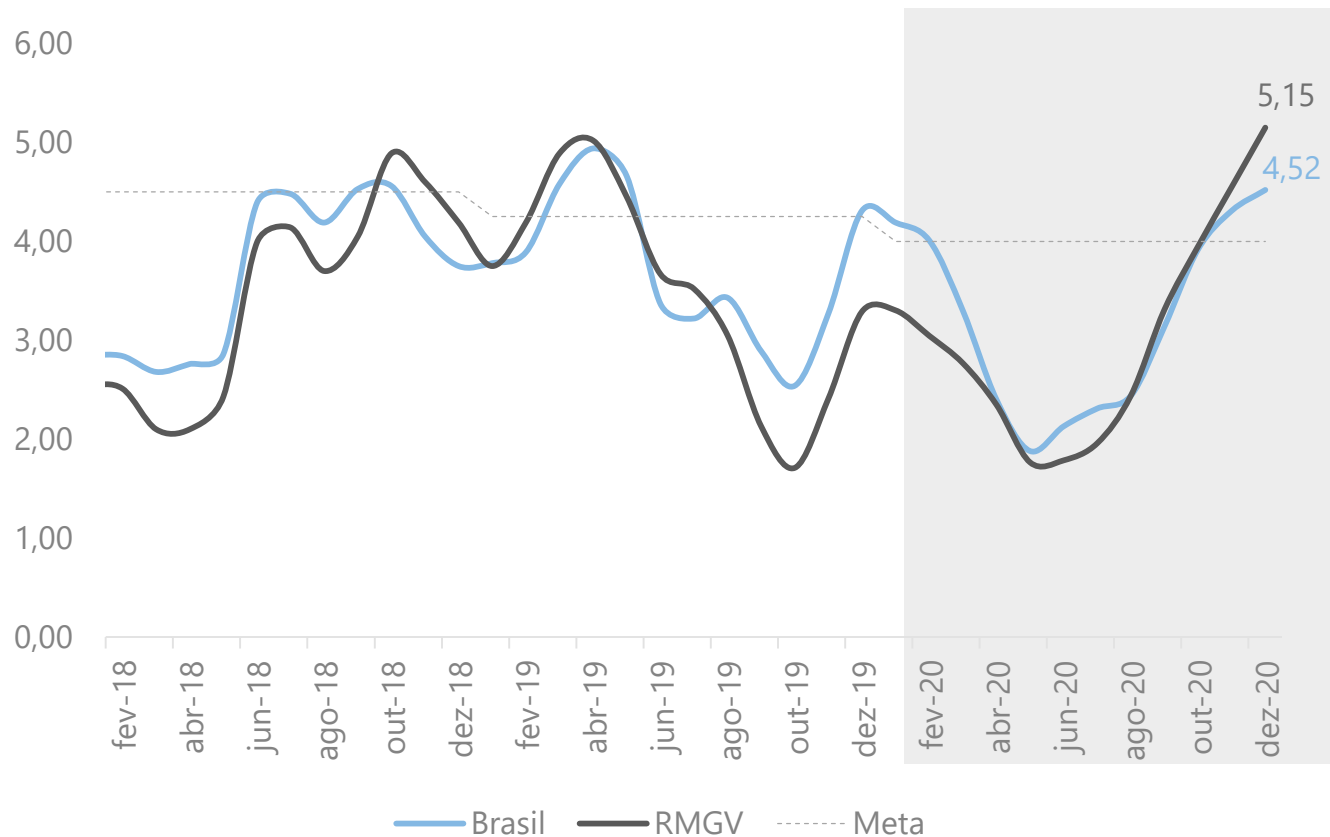
A pandemia em 2020 levou a mudanças na rotina dos produtores e nos hábitos de consumo de alimentos, como o aumento da alimentação no domicílio. **No Brasil, o valor adicionado na agropecuária cresceu 2,0%**, apesar dos efeitos adversos do isolamento social sobre a cadeia do setor e do impacto da desvalorização cambial que elevou os preços dos insumos agropecuários.

Em 2020, **o setor agropecuário capixaba apresentou queda de -3,8%** na comparação com 2019. A retração do setor foi puxada tanto pela agricultura quanto da pecuária.



A inflação da Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) atingiu 5,15% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IPCA, Brasil e RMGV



No fechamento de 2020, a inflação medida pelo IPCA ficou em **4,52% a nível nacional** (acima da meta de 4,00%, porém dentro do intervalo de +/-1,5 p.p.).

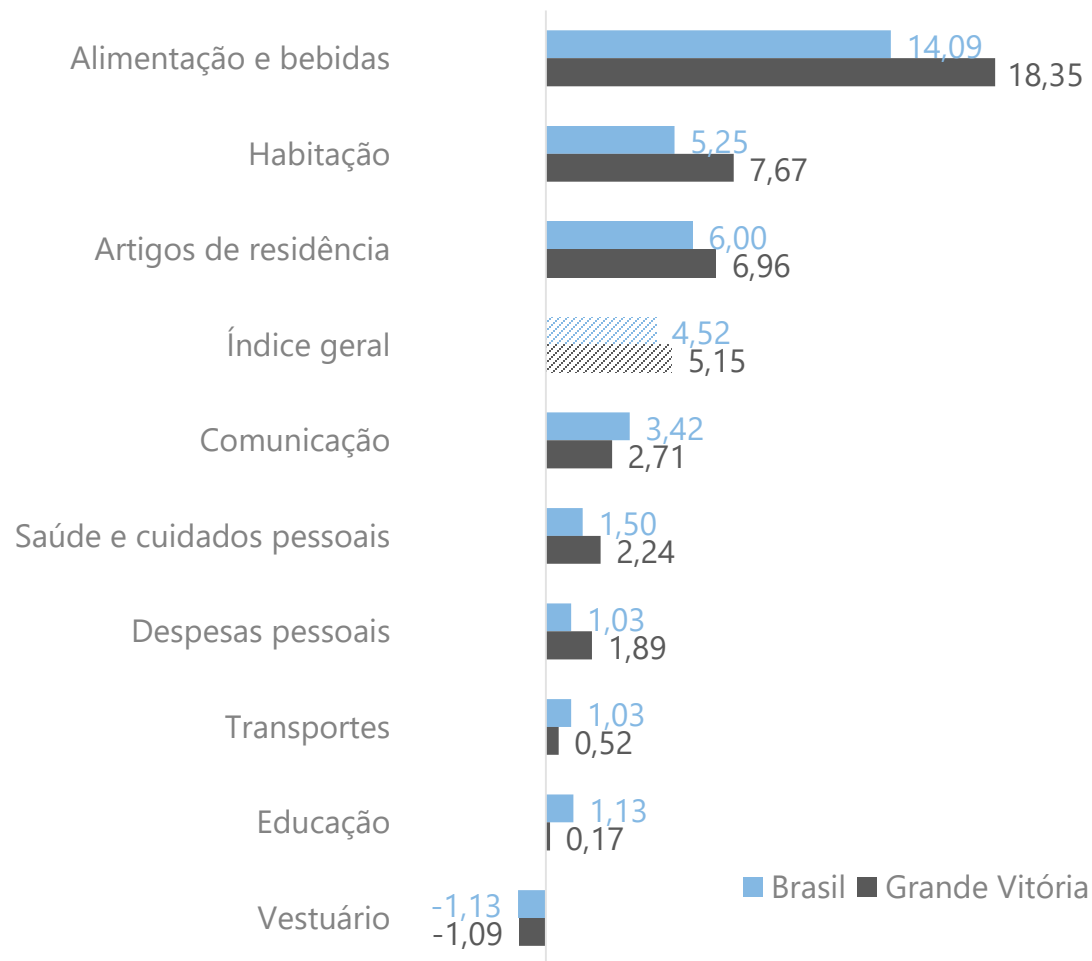
Na Região Metropolitana da Grande Vitória, o IPCA fechou o ano em 5,15%.

Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O grupo de alimentos e bebidas puxou a alta da inflação em 2020

Variação anual (%) do IPCA por grupos, Brasil e RMGV – 2020



Fonte: IPCA/IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes

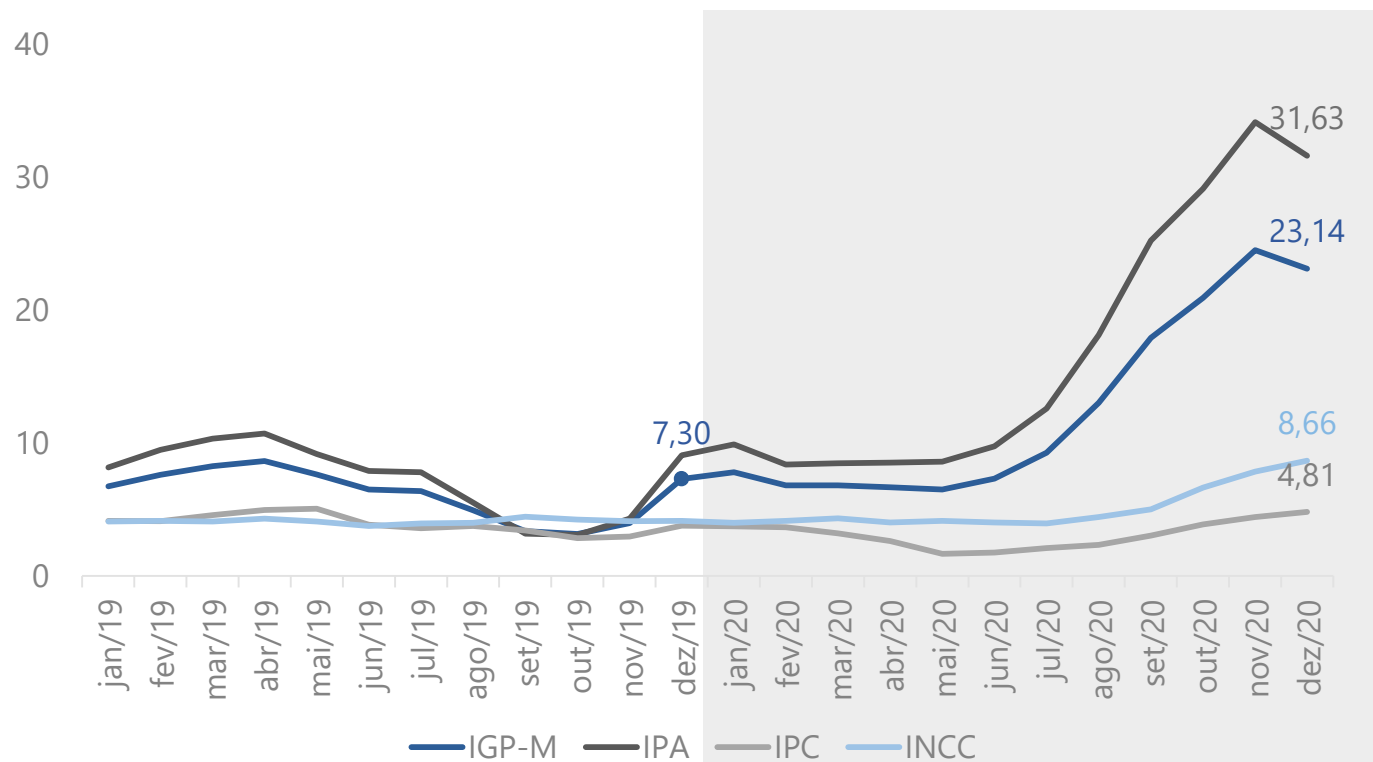
A inflação do grupo de **alimentos e bebidas** acumulou alta de **18,35% na RMGV e de 14,09% no Brasil.**

O aumento nos preços desse grupo intensificou-se a partir de agosto, pressionado pela inflação ao produtor (agrícola e industrial) e pela taxa de câmbio.



O IGP-M acumulou alta de 23,14% em 2020

Varição em 12 meses (%) do IGP-M por grupos, Brasil



A alta de 23,14% do IGP-M em 2020 foi influenciada pelas altas de **31,63% no IPA**, 8,66% no INCC e 4,81% no IPC.

As pressões inflacionárias observadas a partir de julho de 2020, principalmente ao produtor, decorreram do repasse da **depreciação da taxa de câmbio** e da **elevação dos preços das commodities**.

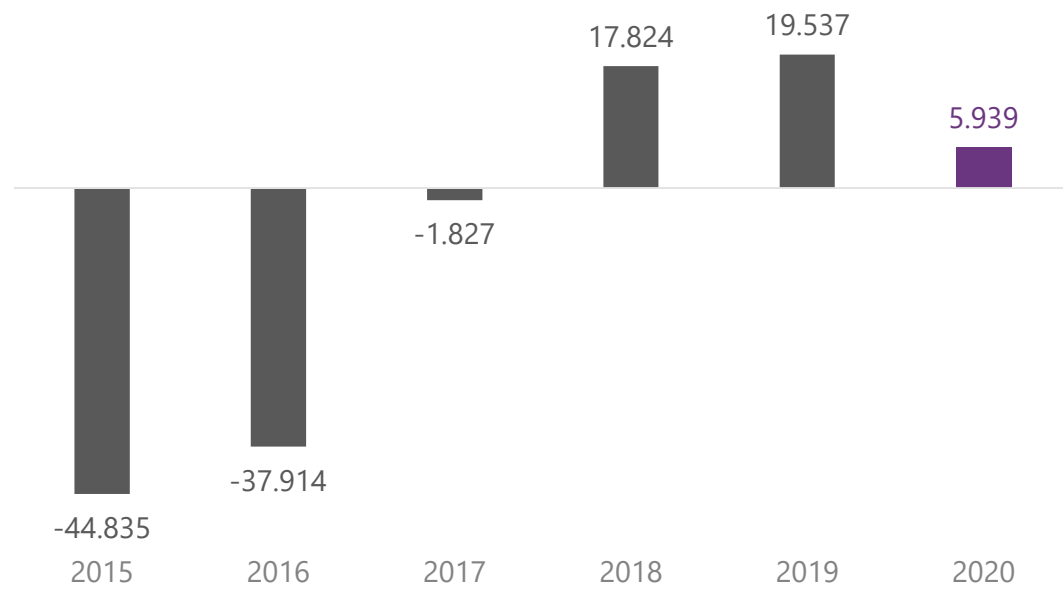
Além do IPCA, outro indicador de preços da economia é o IGP-M calculado pela FGV, cujo os componentes são: o IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPA representa 60% e o IPC e o INCC têm pesos de, respectivamente, 30% e 10% no cálculo do IGP-M.

Fonte: IGP/FGV e LCA.
Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas

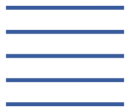
Saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo – Acumulado no ano



Em 2020 o saldo líquido de empregos no estado atingiu um patamar positivo, resultado de **305,2 mil pessoas admitidas e 299,3 desligadas.**

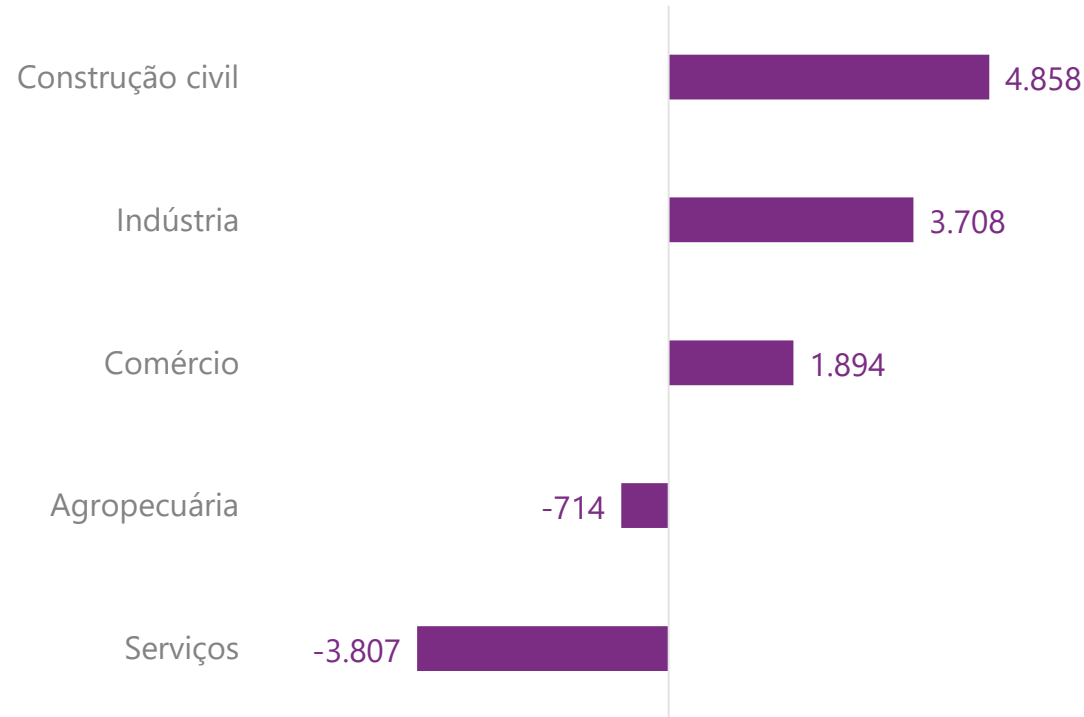
Contudo, esse saldo foi **-69,6% inferior ao registrado em 2019.**

*Dados extraídos em agosto de 2020.
Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



Em 2020, o setor de serviços registrou o maior saldo negativo de empregos formais

*Saldo líquido de empregos formais por atividade econômica
– Espírito Santo, 2020*



Os postos de empregos criados foram determinados pela recuperação de três dos cinco grandes setores econômicos: **construção** (4.858), **indústria** (3.708) e **comércio** (1.894).

Já os setores de serviços (-3.807) e agropecuária (-714) não restabeleceram as perdas de postos ocorridas durante a pandemia.

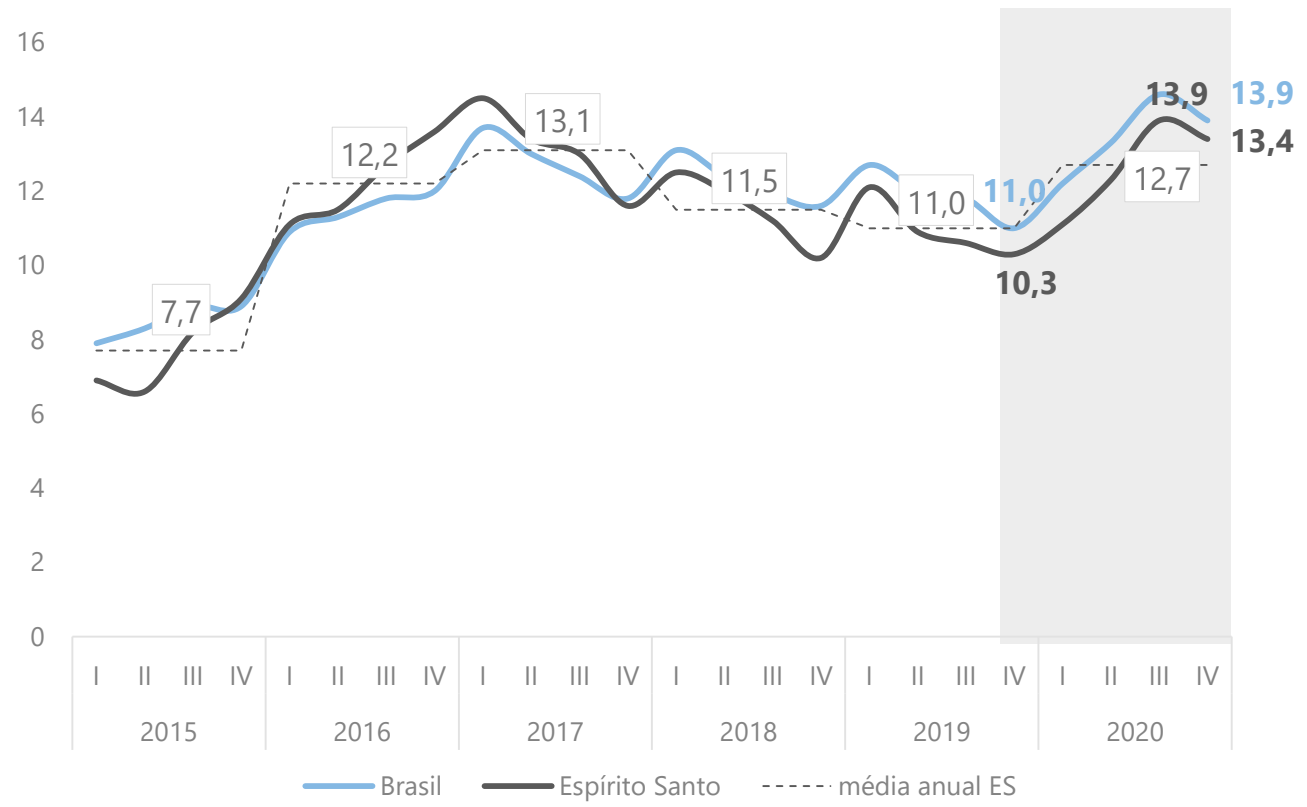
Em 2020, o saldo líquido de empregos formais no Espírito Santo foi de 5,9 mil vagas celetistas.

*Dados extraídos em agosto de 2021.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes



A taxa de desocupação média no Espírito Santo foi de 12,7% em 2020, 1,7 p.p. acima de 2019

Taxa de desocupação (%), Brasil e Espírito Santo – por trimestre



A taxa de desocupação média do Brasil foi de 13,5% em 2020, 1,6 p.p. acima da média de 2019.

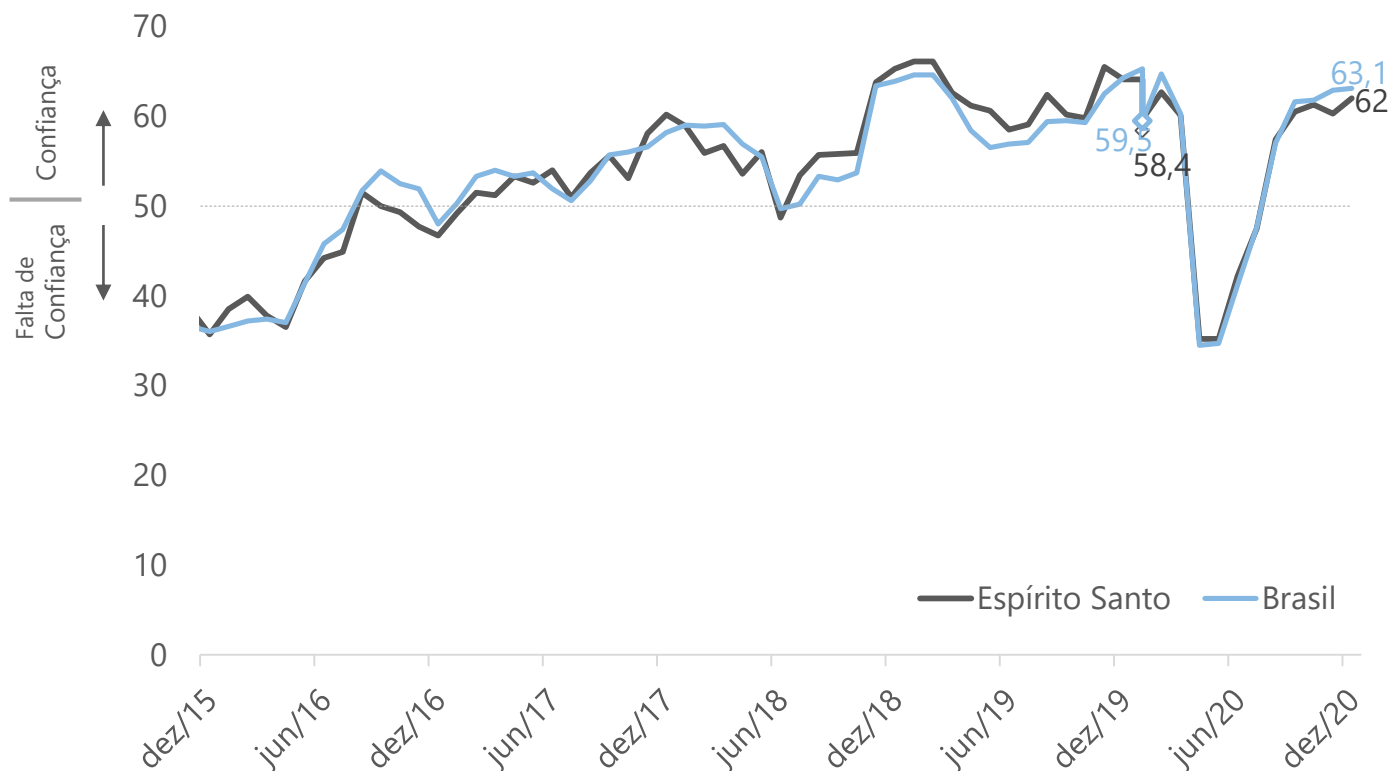
A taxa de desocupação no estado apresentou **trajetória crescente até o 3º trimestre** quando atingiu 13,9%, e apresentou **leve queda no 4º trimestre** quando chegou a 13,4%. Contudo, a taxa finalizou o ano 3,1 p.p. acima do registrado no 4º trimestre de 2019.

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.
Elaboração: Ideies / Findes



O ICEI ficou abaixo de 50 pontos de abril a julho de 2020, indicando pessimismo do industrial capixaba

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança dos empresários.

Fonte: Ideies/Findes e CNI. Elaboração: Ideies / Findes

As **incertezas** ocasionadas pela pandemia da Covid-19 refletiram sobre a falta de confiança do empresário industrial no período de maior intensidade na adoção das medidas restritivas no estado e no país.

Com a retomada, ainda que gradual, das atividades econômicas no segundo semestre de 2020, o ICEI-ES apresentou uma trajetória de **recuperação** e finalizou o ano em 62,0 pontos, apontando para uma **melhora na percepção do empresário** sobre as condições para os negócios.



SUMÁRIO

1. Panorama Econômico do Espírito Santo 2020
2. Painel de Indicadores do setor

PAINEL DE INDICADORES DO SETOR DE AGUARDENTE



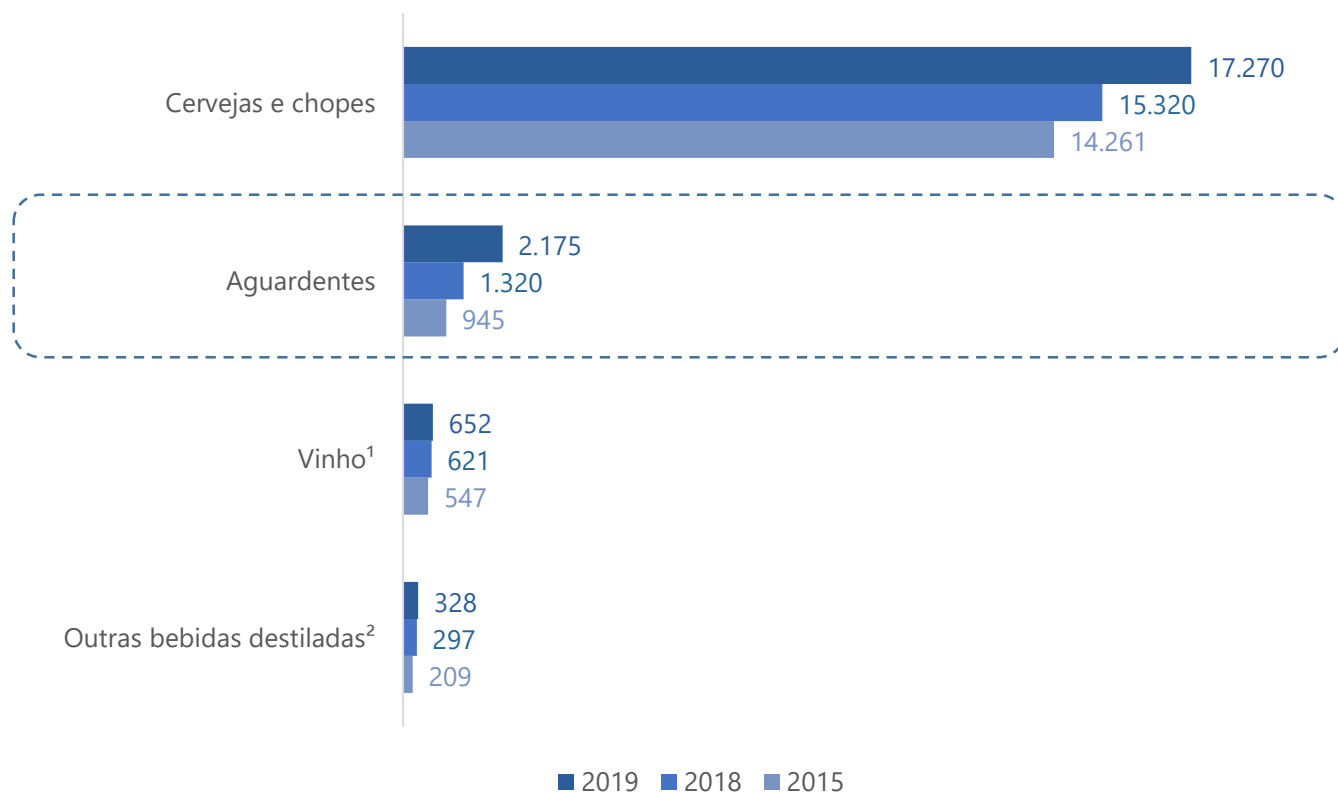
O mercado global de bebidas alcóolicas crescerá cerca de 48% até 2024

- De acordo com o Statista, o mercado mundial de bebidas alcóolicas, avaliado em US\$ 1,49 trilhão em 2020, poderá atingir **US\$ 2,2 trilhões em 2025**. Em relação a 2019, estima-se uma perda neste mercado de aproximadamente US\$ 200 bilhões em 2020.
- As maiores receitas deste mercado são geradas nos **Estados Unidos e na China**.
- E o produto líder do mercado de bebidas alcoólicas no mundo é a **cerveja**.
- Estima-se para o Brasil, um dos maiores consumidores de bebidas alcoólicas do mundo, um consumo de **11,6 bilhões de litros** dessas bebidas em 2020, com expectativa de consumo de 12,6 milhões de litros em 2024.
- Estima-se que o setor industrial de bebidas alcoólicas tenha gerado uma **receita de R\$137 bilhões** em 2019 no país.
- Em 2020, a **cachaça da marca Pitú** foi a líder de vendas no mercado internacional, com o volume de 11,8 milhões de caixas de 9 litros. Em seguida, a Ypióca foi a mais vendida com 4,2 milhões de caixas.

Fonte: Statista.
Elaboração: Ideies / Findes

No Brasil, a produção de aguardente cresceu 65% em 2019

Produção de bebidas alcoólicas no Brasil
(em milhões de litros)



¹Estão inclusos nesta categoria a sidra e o tipo espumante.

²Estão inclusos os licores, uísques e vodcas.

Fonte: PIA-Produto/IBGE

Elaboração: Ideies/ Findes

A produção de aguardente passou de 1,3 milhão de litros em 2018 para **2,2 milhões de litros em 2019**, o que representa um aumento de 65%.

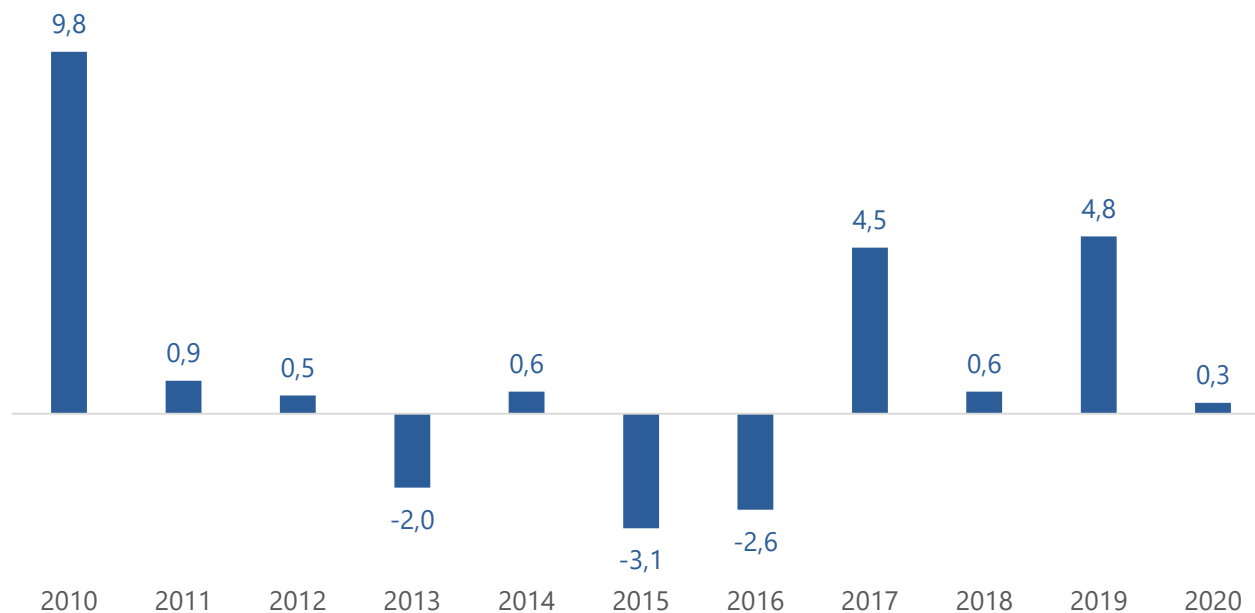
Em comparação com 2015, a produção de aguardente no país aumentou **130%**.

A aguardente é a **segunda bebida alcóolica mais produzida no Brasil**, atrás apenas da categoria cervejas e chopes.



No Brasil, a produção física do setor de bebidas alcoólicas variou 0,3% em 2020

*Produção física do setor nacional de bebidas alcoólicas -
variação em relação ao ano anterior (%)*



Em 2020, a produção industrial do Brasil recuou -4,5% e a produção de bebidas variou -0,2%.

Contudo, a produção de bebidas alcoólicas no país aumentou 0,3% em relação a 2019, **4º ano de crescimento consecutivo.**

Referente às CNAEs 11-1.
Fonte: PIM-PF/IBGE. Elaboração: Ideies / Findes



O consumo de cachaça reduziu 24% em 2020 no Brasil

- Apesar da produção de bebidas alcoólicas ter variado 0,3% em 2020, o consumo de cachaça reduziu 24% no Brasil naquele ano, de acordo com reportagem do Valor Investe com base na pesquisa realizada pela Euromonitor International¹.
- Em virtude da pandemia, que levou ao **fechamento temporário de bares e restaurantes**, o consumo de cachaça reduziu no país. Este tipo de comércio representa 70% das vendas do setor de cachaça nacional.
- Além disso, o aumento de consumo de **outras bebidas destiladas**, como o gim e uísque, pode reduzir o consumo da cachaça pelos brasileiros.
- **Contudo, a cachaça representa 72% do mercado de destilados no Brasil.**
- Outros desafios enfrentados pelo setor, de acordo com o Ibrac², consistem na **alta carga tributária** incidente sobre a cachaça e a concorrência do **mercado ilegal** deste produto.

¹Fonte: Reportagem disponível em: <https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2021/05/24/consumo-de-cachaa-no-brasil-cai-238-pontos-percentuais-em-2020-diz-associao.ghtml>

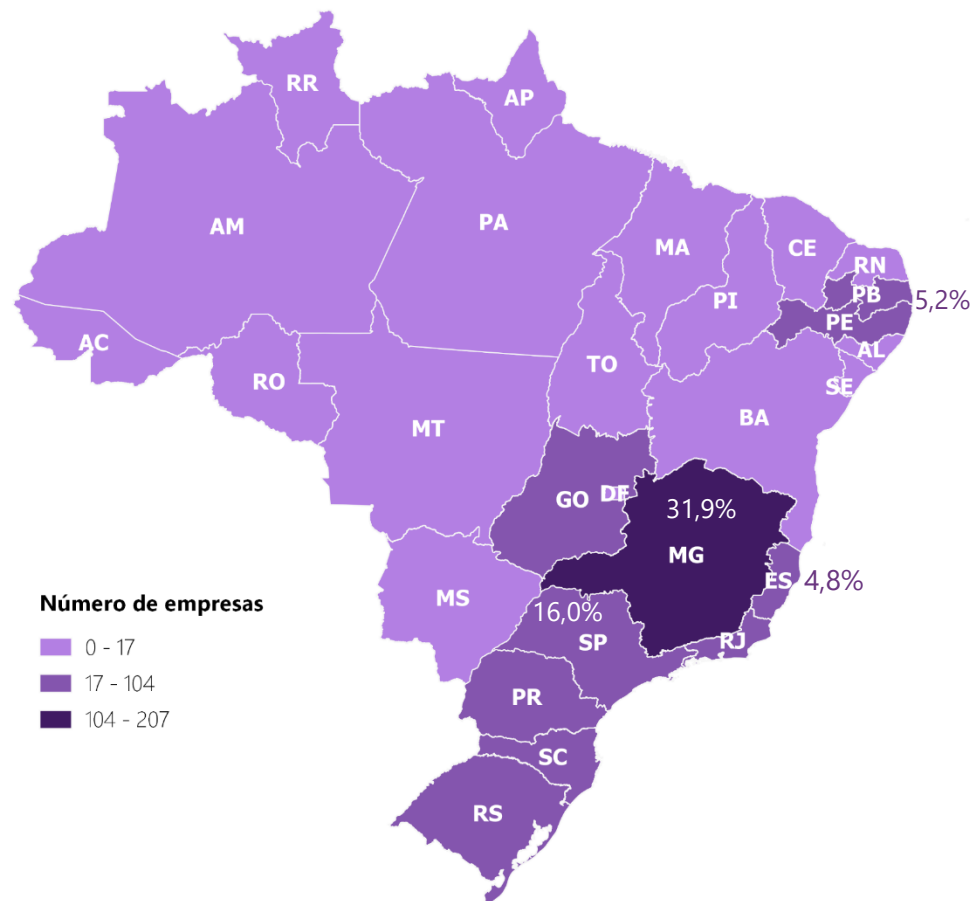
²Fonte: Instituto Brasileiro da Cachaça – Ibrac, disponível em: <https://ibrac.net/noticia-do-setor/96/gosto-amargo-estudo-apresentado-pelo-instituto-brasileiro-da-cachaca-mostra-que-mercado-ilegal-de-bebidas-alcoolicas-tira-r-10-bilhoes-dos-cofres-publicos>

Elaboração: Ideies / Findes



A maioria (58,7%) das empresas do setor de aguardente no Brasil está localizada no Sudeste

Distribuição por UF de empresas do setor de aguardente, 2019



Número de empresas

- 0 - 17
- 17 - 104
- 104 - 207

Em 2019, o setor de aguardente possuía **649 estabelecimentos industriais** pelo país.

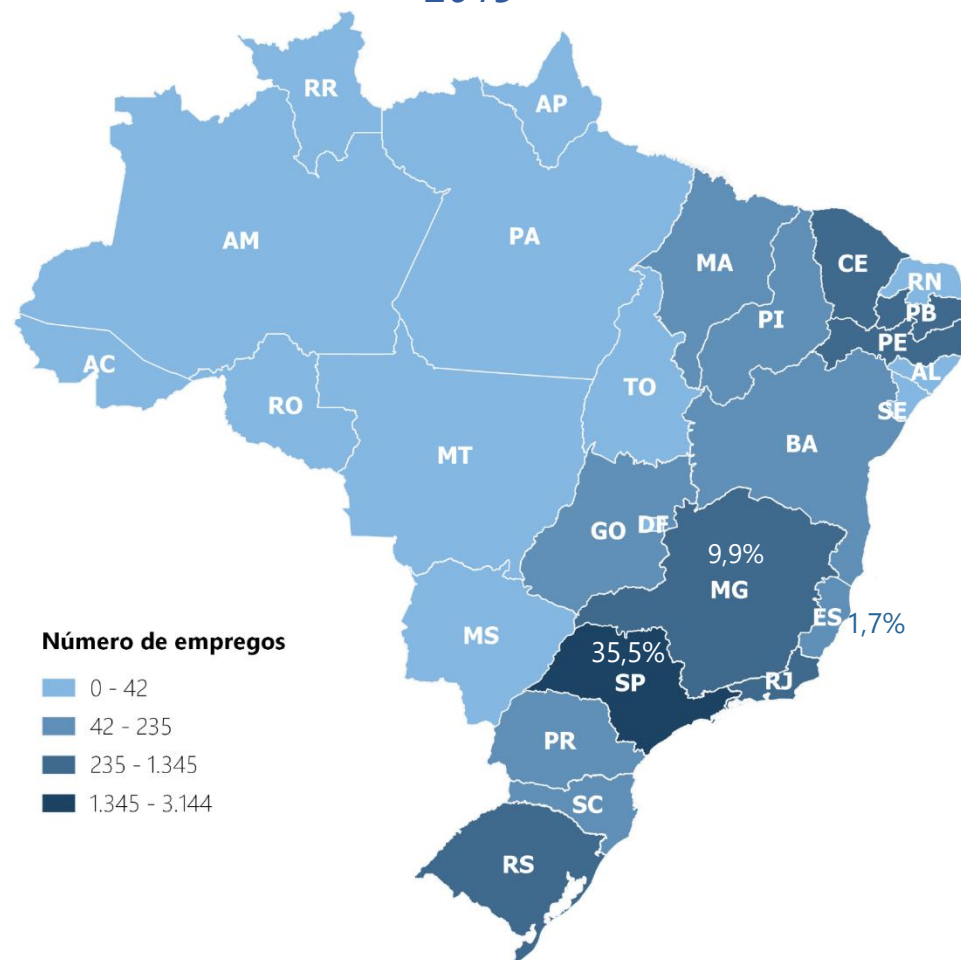
Minas Gerais foi o estado que mais concentrou (31,9%) os estabelecimentos industriais do setor no país, com 207 empresas, seguida de São Paulo (16,0%) com 104 estabelecimentos.

Apesar da concentração no Sudeste, estados do **Nordeste** se destacam no setor, como Paraíba (5,2%), Pernambuco (3,9%), Bahia (2,6%) e Ceará (2,2%).

O **Espírito Santo** possuía 31 estabelecimentos, o que corresponde a **4,8%** do total do setor no país.

São Paulo e Pernambuco são os estados com a maior geração de empregos do setor de aguardente

Distribuição por UF de empregos do setor de aguardente, 2019



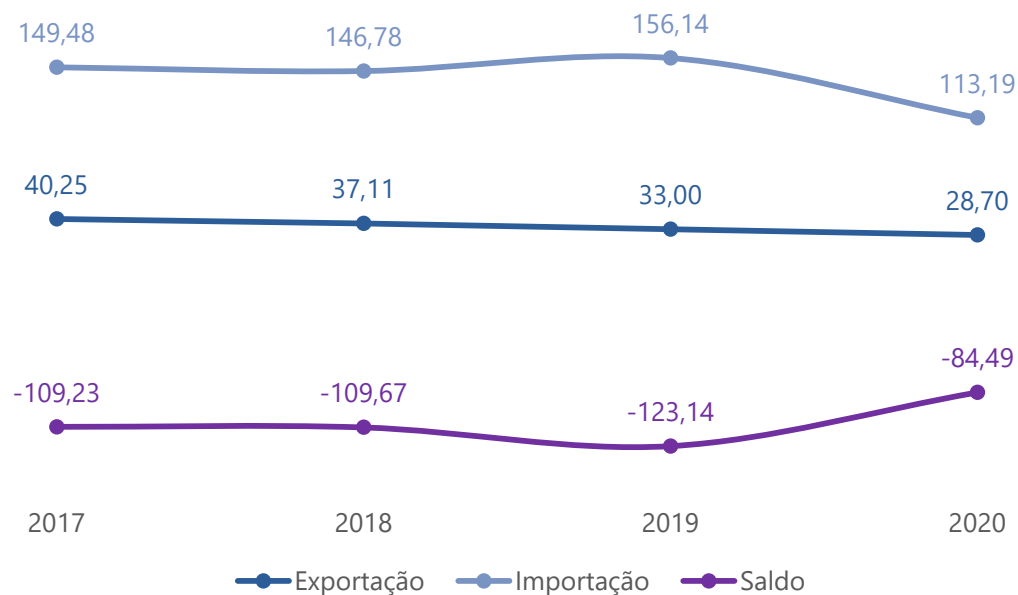
Em 2019, o setor de aguardente possuía **8.858 trabalhadores formais** pelo país, basicamente distribuídos pelo Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil.

São Paulo foi o estado que mais concentrou (35,5%) os empregos formais do setor no país, com 3.144 vínculos formais, seguido de **Pernambuco** (15,2%) com 1.345 empregos.

O **Espírito Santo** possuía 148 empregos formais, o que corresponde a **1,7%** do total do setor no país.

Em 2020, o saldo da balança comercial do setor nacional de aguardente e outras bebidas destiladas foi deficitário em US\$ 84,5 milhões

Balança comercial do setor brasileiro de aguardente e outras bebidas destiladas - em US\$ milhões FOB



Em 2020, as **exportações** do setor de aguardente totalizaram **US\$ 28,7 milhões**, **-13,0%** a menos que a registrada em 2019.

O **Paraguai** foi o maior comprador de aguardente do Brasil, com US\$ 4,4 milhões comprados em 2020.

As **importações** totalizaram **US\$ 113,2 milhões** e caíram **-27,5%** em relação a 2019.

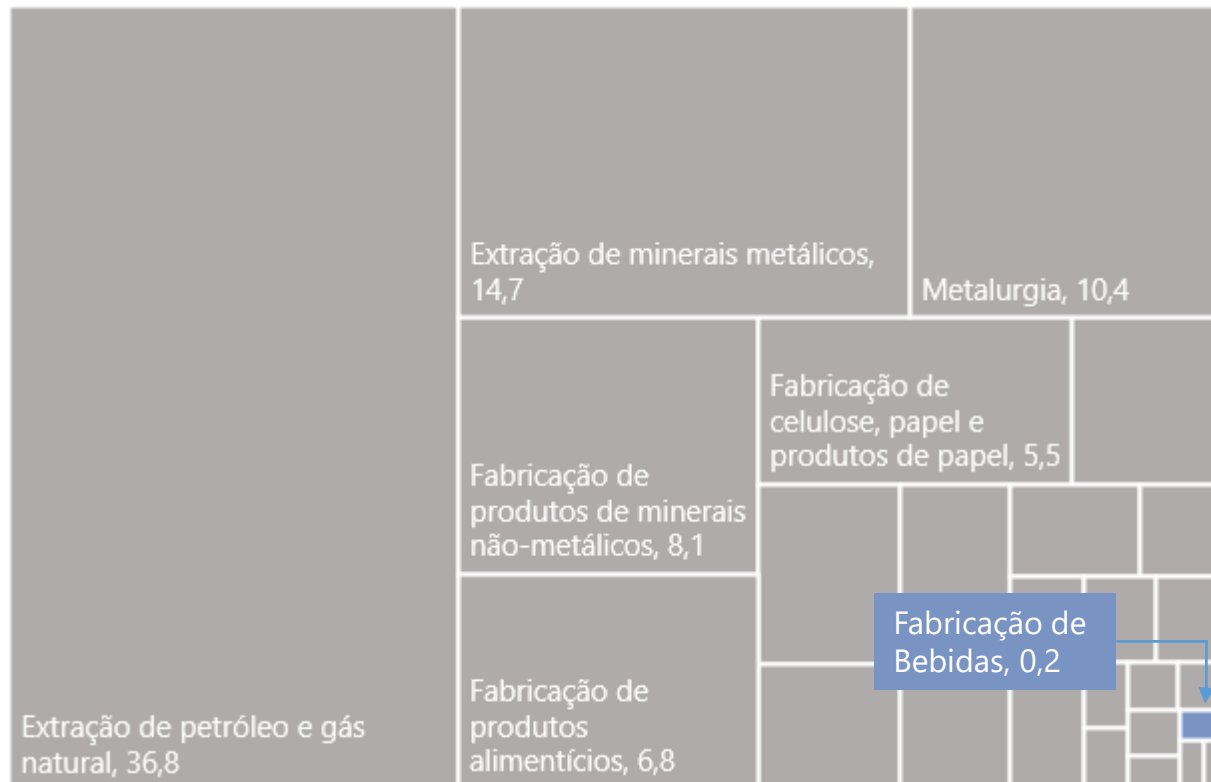
O maior vendedor de aguardente e outras bebidas destiladas para o Brasil foi o **Reino Unido**, com US\$ 65,2 milhões de vendas em 2020.

O SETOR DE AGUARDENTE NA ECONOMIA CAPIXABA



Em 2019, a fabricação de bebidas representou 0,2% do VTI da indústria capixaba

Distribuição (%) setorial do Valor de Transformação Industrial do Espírito Santo, 2021

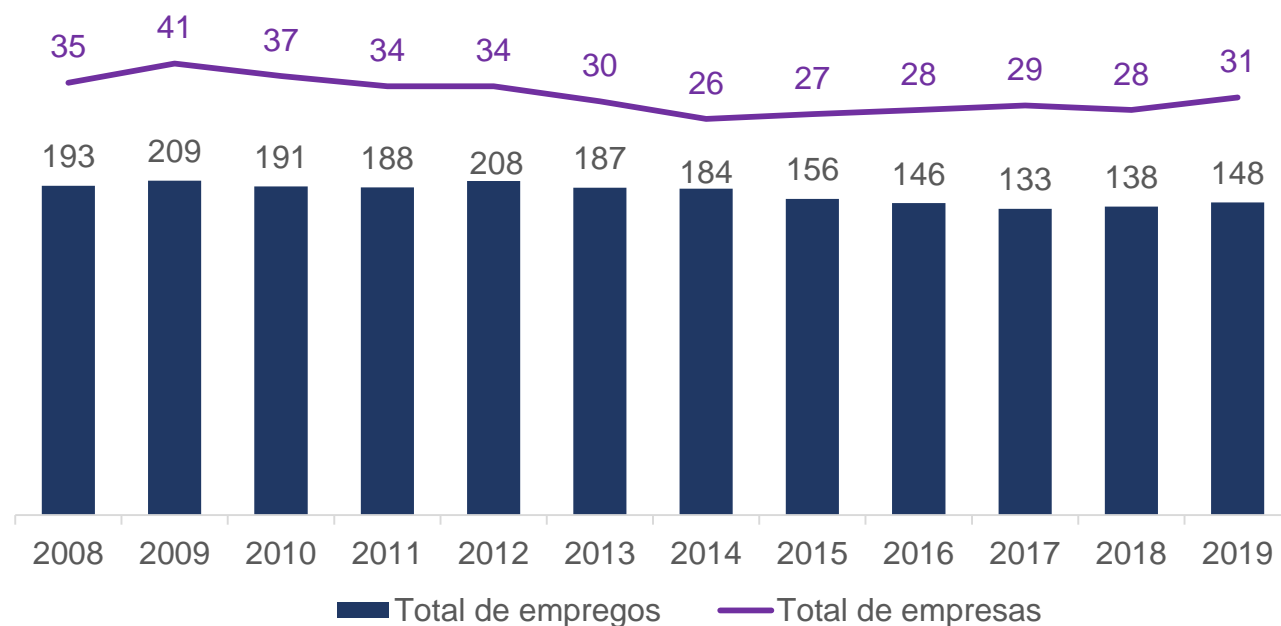


O Valor de Transformação Industrial (VTI) consiste na diferença entre o Valor Bruto da Produção Industrial e os Custos com Operações Industriais, ou seja, o que de fato o setor agregou na produção durante o processo de Fabricação.

No Espírito Santo **a fabricação de bebidas**, representou 0,2% do VTI total da industrial do estado.

Em 2019, o setor de aguardente do Espírito Santo possuía 31 empresas e 148 funcionários formais

Evolução de empresas e empregos do setor de aguardente no Espírito Santo



Na passagem de 2018 para 2019 o número de empresas do setor no estado passou de **28** para **31** estabelecimentos.

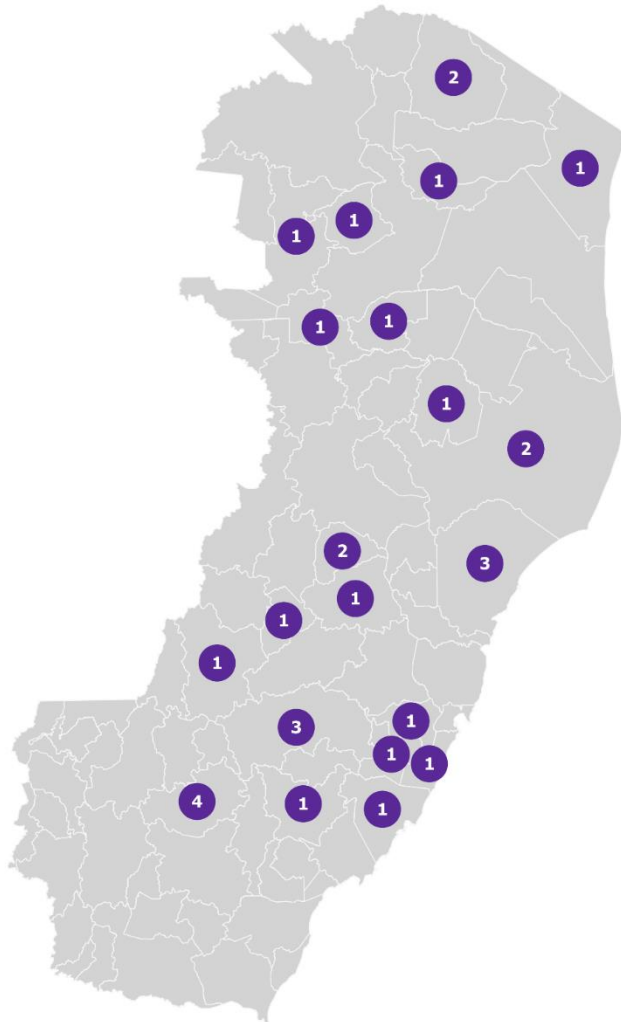
O número de empregos formais cresceu **10,7%** entre 2018 e 2019.

Referente às CNAEs 1111-9.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

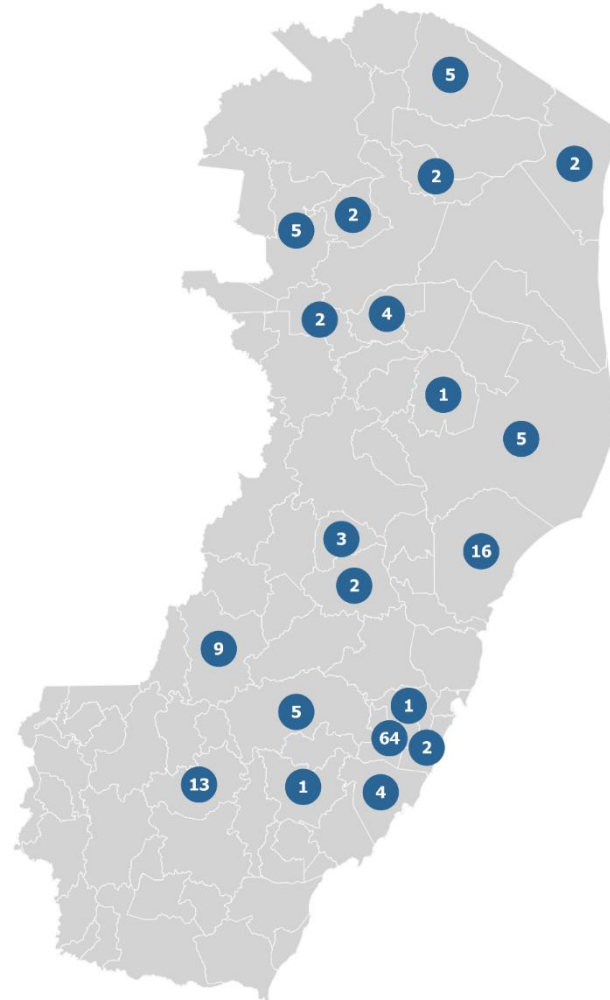


Viana é o município que concentra o maior número de empregos do setor de aguardente

Empresas



Empregos



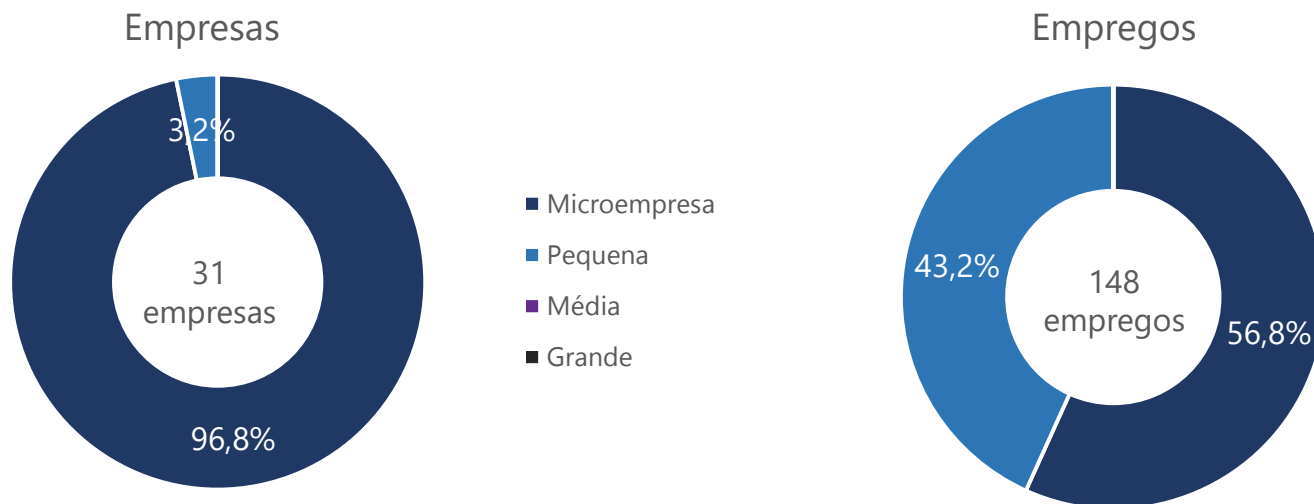
10 principais municípios em termos de empregos do setor de aguardente no Espírito Santo, 2019

Município	Empresas	Empregos
Viana	1	64
Aracruz	3	16
Castelo	4	13
Afonso Cláudio	1	9
Domingos Martins	3	5
Barra de São Francisco	1	5
Montanha	2	5
Linhares	2	5
São Gabriel da Palha	1	4
Guarapari	1	4
Total do setor	31	148

Referente à CNAE 1111-9.
Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

O setor de aguardente do Espírito Santo é formado majoritariamente (96,8%) por microempresas

Distribuição de empresas e empregos do setor de aguardente no Espírito Santo por porte da empresa, 2019



Tanto no Espírito Santo (96,8%) quanto no Brasil (88,9%), a maioria do setor é composta por **microempresas**.

Mas a **geração de empregos ocorre tanto em empresas de micro, quanto de pequeno porte**. No Espírito Santo, 56,8% dos empregos do setor foram gerados em microempresas e 43,2% em empresas de pequeno porte.

Não há empresas de médio e grande portes do setor no estado.

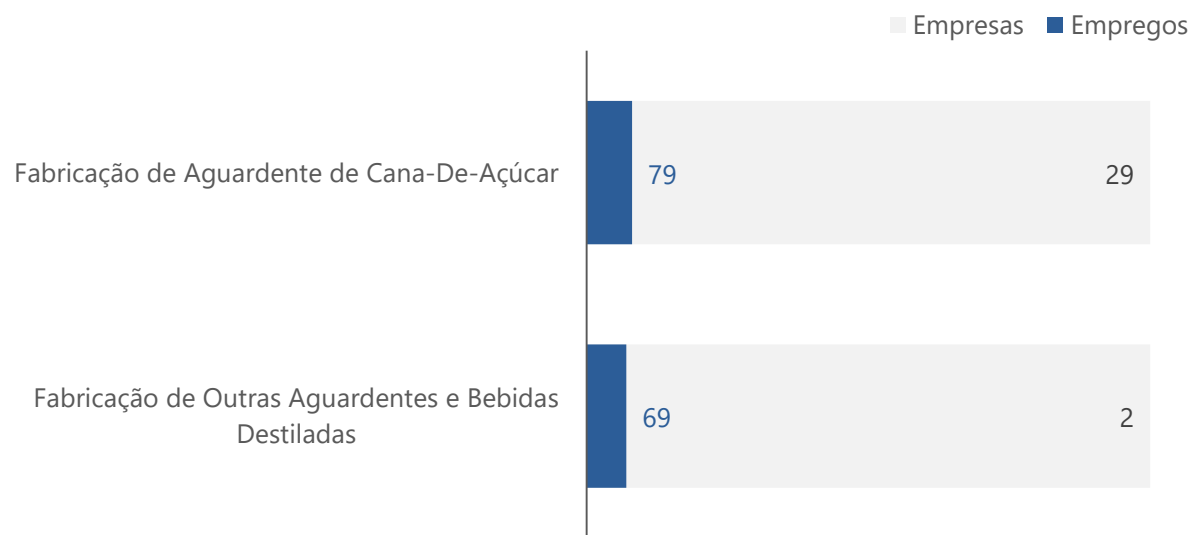
Referente à CNAE 1111-9.

Nota: A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

≡≡≡ O setor de aguardente do Espírito Santo é formada por empresas classificadas em fabricação de ≡≡≡ aguardente de cana-de-açúcar e de outras aguardentes e bebidas destiladas

Total de empresas e empregos do setor de aguardente por CNAE, 2019

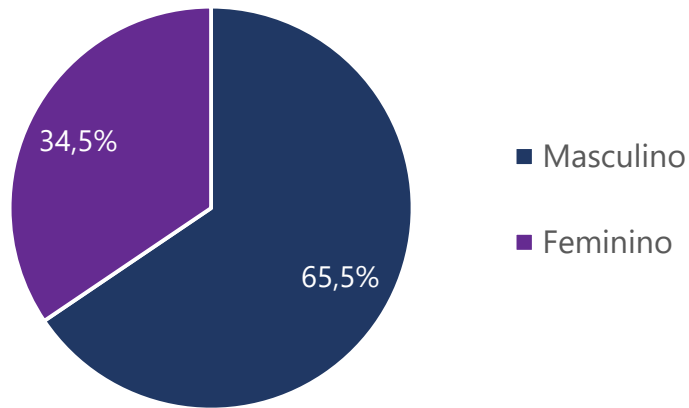


A Fabricação de **aguardente de cana-de-açúcar** responde pela maioria das empresas (53,4%) e dos empregos (93,5%) do setor no Espírito Santo.

A Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas possui duas empresas e gera 69 empregos formais no estado.

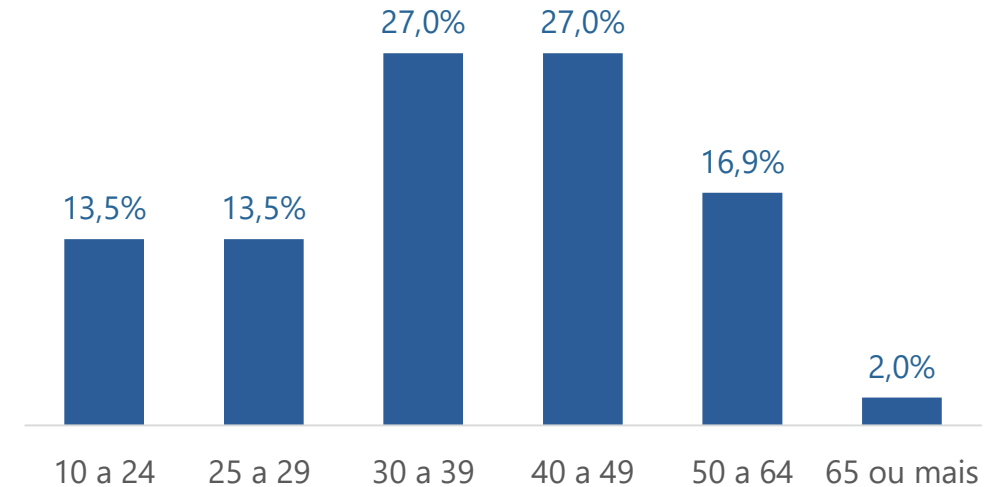
A maioria (65,5%) da mão de obra do setor de aguardente no Espírito Santo é masculina

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de aguardente no Espírito Santo, 2019



Dos 148 funcionários do setor, **65,5% são do sexo masculino e 34,5% do sexo feminino.**

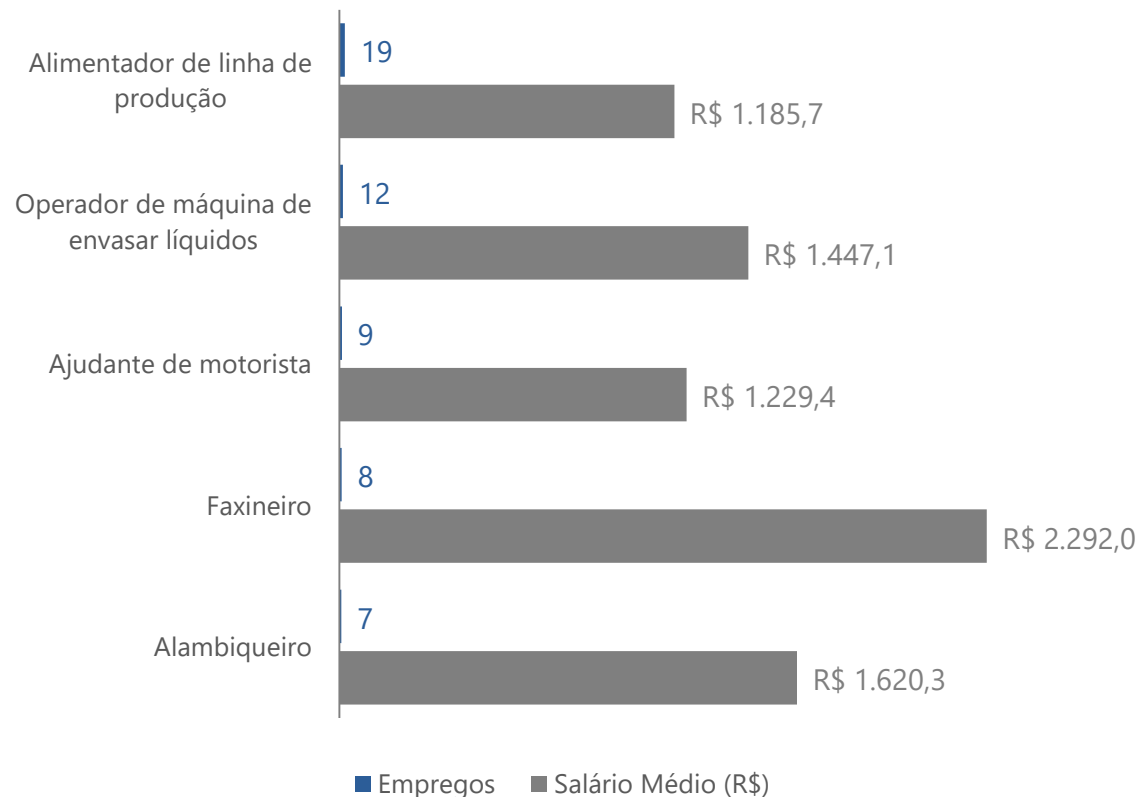
Distribuição por faixa etária dos trabalhadores do setor de aguardente no Espírito Santo, 2019



As faixas etárias que mais concentram funcionários do setor são as que compreendem **30 a 39 anos e 40 a 49 anos**, com 27% dos trabalhadores cada uma.

≡≡≡ A ocupação que mais emprega no setor de aguardente no Espírito Santo é o alimentador de linhas de produção

Principais ocupações do setor de aguardente e suas respectivas remunerações médias (R\$) no Espírito Santo, 2019



Dos 148 funcionários do setor, 19 estão empregados na função **alimentador de linha de produção** e 12 na ocupação de **operador de máquina de envasar líquidos**.

O salário médio de um alimentador de linha de produção no estado foi de **R\$ 1.185,70** em 2019.



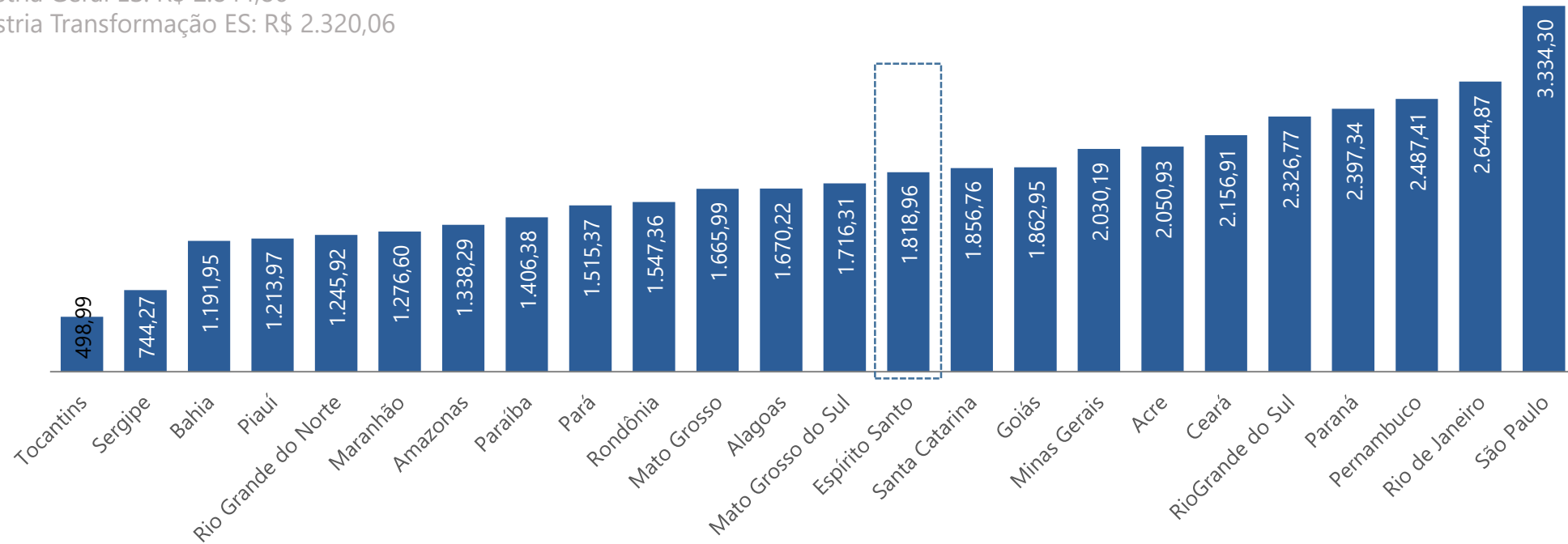
O salário médio do setor de aguardente no Espírito Santo é de R\$ 1.818,96

Salário médio dos empregados do setor de aguardente por unidade da federação (R\$), 2019

Setor no Brasil: R\$ 2.532,56,35

Indústria Geral ES: R\$ 2.844,86

Indústria Transformação ES: R\$ 2.320,06

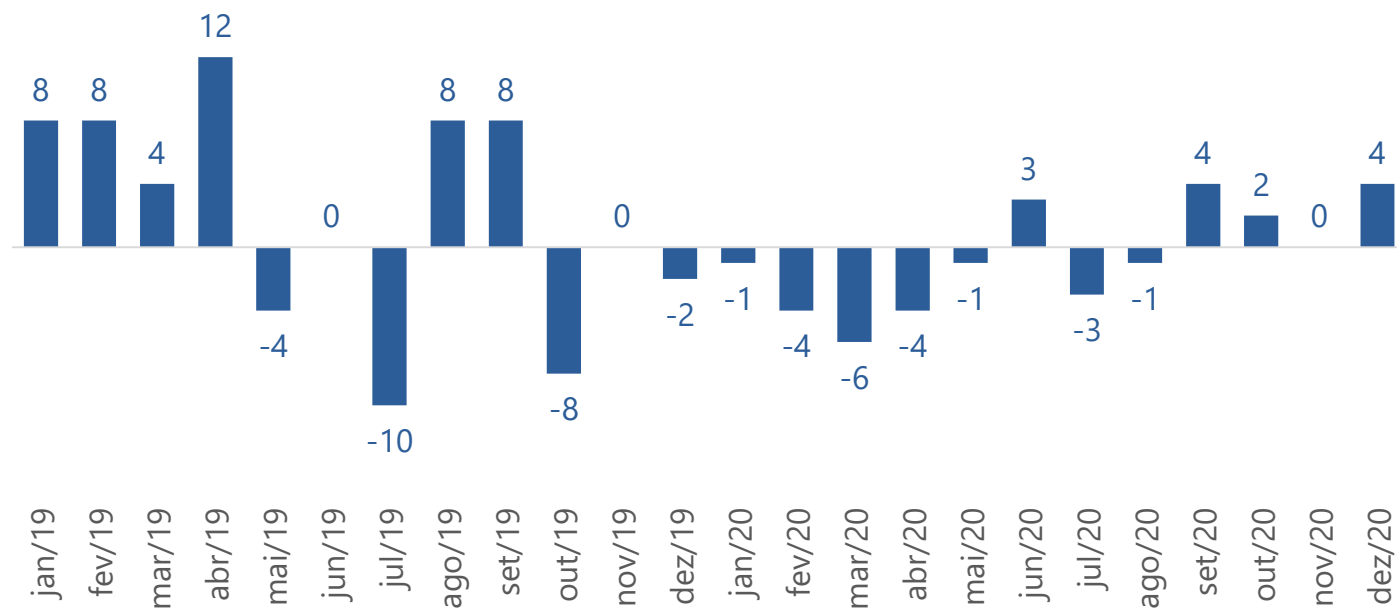


Referente às CNAEs 1111-9.

Fonte: Rais. Elaboração: Ideies / Findes

Em 2020, o saldo anual do mercado de trabalho do setor de aguardente no Espírito Santo ficou negativo em -7 postos de trabalho

Saldo Mensal do mercado de trabalho do setor de aguardente no Espírito Santo



Com os desdobramentos da pandemia sobre o mercado de trabalho, sobretudo de março a maio de 2020, o setor registrou um saldo anual de **-7 postos de trabalho**.

Contudo, o setor voltou a contratar novos funcionários no final do ano.

Dados referente à divulgação de junho de 2021, com ajustes realizados até maio de 2021.

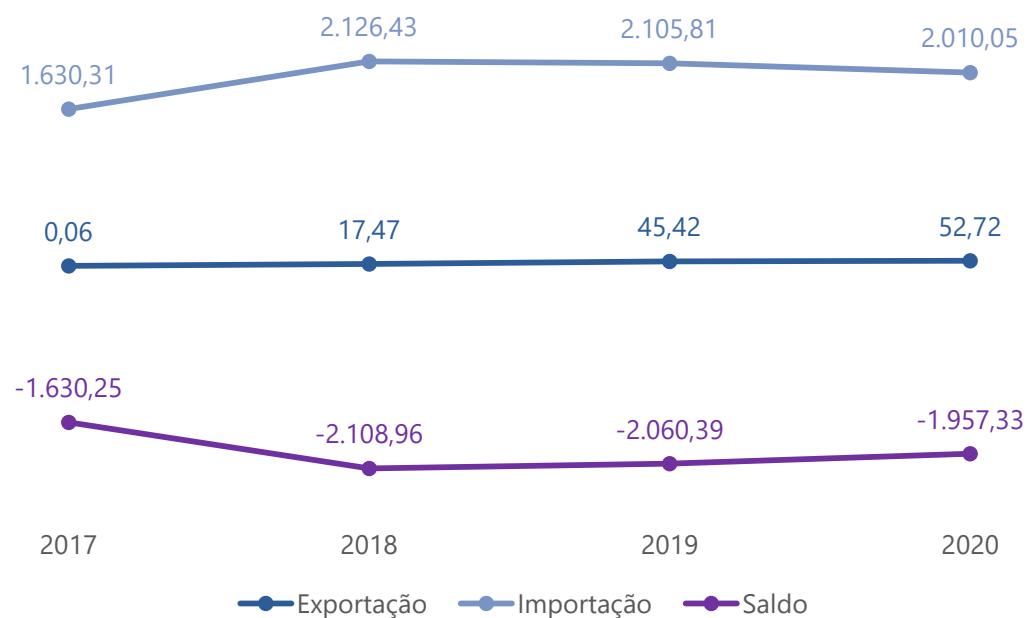
Referente à CNAE 1111-9.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Ideies / Findes

A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Apesar de registrar o 3º ano seguido de aumento de exportações, o Espírito Santo apresenta um perfil importador de aguardentes e outras bebidas destiladas

Balança Comercial do setor de aguardente e outras bebidas destiladas do Espírito Santo – US\$ FOB mil



As **exportações** de aguardente e destilados aumentou **16%** na passagem de 2019 para 2020.

Porém, o estado é importador dessas bebidas. As **importações** somaram **US\$ 2,0 milhões** em 2020 e reduziram **-4,5%** em relação a 2019.

A maior parte das importações do setor em 2020 foram originárias do **México**, que somou US\$ 1,5 milhão.

Nota: Referente à CNAE 1111-9
Fonte: MDIC. Elaboração: Ideies/Findes



Considerações finais

Não houve empresa do setor que aderiu do contrato de competitividade no ano de 2020.

Conforme a Lei 10.568/2016 no Art. 26, estabelece que:

O Incentivo não se aplica aos estabelecimentos optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – Simples Nacional.

Há no setor empresas optantes pelo INVEST o que impede a utilização de outro incentivo fiscal de acordo com a Lei 10.568/2016, porém o SINDIBEBIDAS/ES entende a importância da manutenção do COMPETE para o setor de aguardente.



Treinamentos

SESI **SEBRAE**
FUNDADORIA DE EMPRESAS

PLANO PARA ENFRENTAMENTO À COVID-19

COM TESTES RÁPIDOS

SAIBA MAIS

Desenvolvemos uma **solução** que ajuda as empresas na construção de um **plano de enfrentamento** ao coronavírus.

- Evite riscos e custos de paralisação e/ou contaminação
- Mantenha a segurança das operações da sua empresa

Subsídio de 100% para 200 micro e pequenas empresas*

FAÇA SEU CADASTRO DE INTERESSE

SAIBA MAIS: 0800 102 0880 | [f](#) [@](#) [sesies.official](#)

*Confira condições em: www.sesies.com.br.

WEBINAR **FINDES**
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

ArcelorMittal Tubarão, Extrabom e Fortlev: Seminário de Negócios

OBJETIVO: Conhecer as demandas das empresas compradoras; Apresentar a capacitação das empresas locais, e Ampliar os negócios no Estado.

Empresas Compradoras: ArcelorMittal Tubarão; Supermercados Extrabom, e Fortlev.

Setores Ofertantes: Plásticos e Embalagens; Químico; Confecção e Vestuário; Materiais de Construção, e Alimentos e Bebidas.

15.07.2020 – 16h às 18h
Plataforma Microsoft Teams **INSCREVA-SE**

Promoção: **FÓRUM +NEGÓCIOS** **CAS** **SINDIPLAST** **SINDIQUÍMICOS** **Apoio:** **ACAPS**

VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.
A INDÚSTRIA NO CONTRATE À COVID-19.

COVID-19: DOENÇA OCUPACIONAL OU NÃO?

Tire suas dúvidas sobre o tema em bate-papo nesta **quinta-feira (14/05), às 14h.**

Participantes

Sylvia Lorena, Gerente-executiva de Relações do Trabalho da CNI

Cláudia Salles Vitela Vianna, Advogada e professora, autora de obras jurídicas de direito do trabalho, direito previdenciário e acidentes de trabalho

Cláudio Patrus, Médico do trabalho e especialista do SESI Nacional

No Facebook e LinkedIn da CNI.

[f](#) /cni-brasil [in](#) /cni-brasil

CNI **SESI**

WEBINAR **FINDES**
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Tema: **Desafios e oportunidades para a recuperação e o crescimento lucrativo das empresas**

Palestrante **Mediador**

Rogério Monteiro **Fernando Gadelha**

Doutor em comunicação e semiótica (PUC-SP), empresário de consultoria estratégica e conselheiro do Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa – COMPEM.

Administrador, Mentor Organizacional, Conselheiro do COMPEM e presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Rede Expertise do Estado do Espírito Santo.

18.08.2020 (Terça-feira) 17h às 18h
Transmissão via Teams (Evento Gratuito).

INSCREVA-SE

Realização: Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa - COMPEM **Apoio:** **FÓRUM +NEGÓCIOS**



LIVE

PRODUTO CAPIXABA 100%

O Selo Produto 100% Capixaba, em valorização aos produtos fabricados pelas indústrias de alimentos e bebidas do ES, apresenta:

Gracinha e Lucireide fazendo receitas com produtos capixabas

Camerata Sesi tocando temas de festa Julina

Participação Especial Mafuá

Sorteios

17 de julho às 18h

Camerata Sesi
 @cameratasesi

Poco EM VIX APRESENTA

LIVE VAMOS FALAR SOBRE O SELO "PRODUTO 100% CAPIXABA"
Dia 22/ 07 às 20h

100% PRODUTO CAPIXABA

Juliana Reggiani
Presidente Sindibebidas ES e proprietária da Cervejaria Fratelli Reggiani.

/pocoemvix



Food Connection

FISPAL TECNOLOGIA | Food Ingredients South America | TECNOCARNE

LIVE

Anote na agenda, é amanhã!

Desafios e oportunidades para a retomada econômica da indústria de alimentos, bebidas e abastecimento

A pandemia da Covid-19 mudou completamente as expectativas e o funcionamento do setor de alimentos, bebidas, ingredientes e proteína animal. Sejam nas perspectivas econômicas ou nas estratégias futuras.

LIVE

Lei 14.020/2020 Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda

Empresários e trabalhadores, tirem suas dúvidas sobre as novidades da lei que teve origem na MP 936

14/07, às 17h

Participantes

Sylvia Lorena
Gerente-executiva de Relações do Trabalho da CNI

Douglas Alencar Rodrigues
Ministro do Tribunal Superior do Trabalho e Mestre em direito pela PUC/SP e professor do IESB

Rodrigo Dias da Fonseca
Juiz do Trabalho em Goiás, professor e coordenador do IPOG e diretor da Escola Judicial da ABMT

No Facebook e YouTube da CNI.

/cniBrasil /cniweb

CNI



VAMOS JUNTOS SUPERAR ESSA CRISE.

A INDÚSTRIA NO COMBATE À COVID-19.



**Empresários de sucesso
são reconhecidos por
não perderem oportunidades.**

Então você não vai perder esta **LIVE**



PROGRAMA

**INDÚSTRIA
AVANÇADA +**

- Aumento de produtividade
- Redução de desperdícios
- Melhoria nos processos produtivos

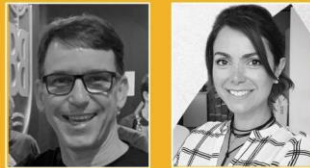


07 de julho
TERÇA-FEIRA, 19H

@findes.official

DE QUARENTENA COM O
INSTITUTO DA CERVEJA
Brasil

HOJE AS 19:00



**OS ACERTOS E OS ERROS NOS
ROTULOS DAS CERVEJAS**
Rubens Mattos (ICB) e
Alinne Bernd (M.A.P.A.)

AMANHÃ
CERVEJA & SAÚDE
Edu Pelizzon (ICB) e
Dr. Pedro Veronese (Cardiologista
e Sommelier de Cervejas)

IAN 2020
Indicador
de Ambiente
de Negócios

**IAN 2020 - DADOS E INDICADORES
PARA ANALISAR A EVOLUÇÃO DOS
MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO
EM AMBIENTE DE NEGÓCIOS**

Você é o nosso convidado para o Lançamento do IAN 2020

Indicadores de Ambiente de Negócios como um fator de atração de investimentos e de melhoria na qualidade dos serviços públicos em busca de uma Cidade Saudável para todos os municípios do Espírito Santo.

Programação:

Painel:

 Marcelo Guarany Secretário Executivo do Ministério da Economia	 Joaquim Levy Diretor de Fomento e Diretor de Estratégias Econômicas do Banco Safra
 Rodrigo Flávio Freire Parais Chamon Presidente do TCE/ES	 Marcos Kneip Navarro Secretário de Desenvolvimento do ES
 Gilson Daniel Professor de Vendas e Presidente da Amorim	 Mônica Viegas Especialista em Economia, professora de Gestão e coordenadora do grupo de Economia da Saúde e Gerontologia

Abertura e encerramento:

Cris Samorini
Presidente da Findes

Moderador:
Marcelo Saintive
Diretor Executivo de Negócios

Co-moderador:
Gabriela Vichi
Gerente do Observatório
do Ambiente de Negócios

Inscreva-se: https://bit.ly/Convite_IAN_2020

08/12/2020
TERÇA, 18h às 20h Transmissão ao vivo

FINDES **IDEIES**
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



**WEBINAR
PEIEX – ES: PROGRAMA DE
QUALIFICAÇÃO PARA A
EXPORTAÇÃO**

Propósito e casos de sucesso

Data: 30/06/2020

Horário: 16h00 às 17h30

Local: Plataforma TEAMS

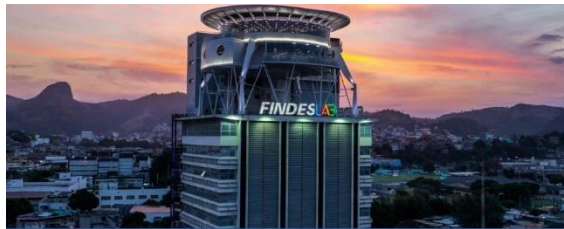
O webinar tem por objetivo divulgar o PEIEX, seus objetivos e metodologia para as empresas capixabas que querem capacitar-se à exportação de seus produtos, bens e serviços. Serão apresentados casos de sucesso e a importância do PEIEX para alcançar bons resultados.

PROMOÇÃO:

REALIZAÇÃO:

APOIO:





WEBINAR



Tema:
Economia circular - Rastreabilidade de resíduos: oportunidades e obrigações.

Palestrante



Alexandre Guimarães

Advogado, Auditor ambiental, Mestre em Direito Ambiental, prof. Universitário. Membro do Fórum Capixaba de Economia Circular, membro da Comissão de Compliance da OAB/ES e membro do Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa - COMPEM.

Mediador



Daniel Arrais

Profissional e empresário da área de T.I.C. e Consultoria há mais de 35 anos. Especialista nas áreas de Crédito, Cobrança, Financiamento, Tributos, Comercial, Mapeamento de processos, Projetos, EVTE's e Produção.

01.09.2020 (Terça-feira) 17h às 18h
Transmissão via Teams (Evento Gratuito).

INSCREVA-SE

Realização:
Conselho Temático da Micro e Pequena Empresa - COMPEM

Apoio:
FÓRUM + NEGÓCIOS

SIMPÓSIO VIRTUAL:

A CACHAÇA DE ALAMBIQUE NA IN13

REALIZAÇÃO



19/06 sexta-feira

20h

<https://meet.google.com/mys-avij-zje>

ABERTURA

• ANPAQ e ABCA

REVISÃO DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 13

• **DR. MARCOS MONTES**
Secretário Executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

PAINELISTAS

- AMAZILE BIAGIONI MAIA (LABM)
- ALINE BORTOLETO (INOVBV ESALQ/USP)
- BENJAMIM DE ALMEIDA MENDES (ABAPOINÇA)
- MARIA DAS GRAÇAS CARDOSO (LAQA - UFLA)
- LINDSAY SANT'ANNA (UFLA)

COLABORADORES

- ADÃO CELLIA
- ARMANDO CÉSAR DEL BIANCO
- THIAGO H. A. BARACHO
- GALENO C F MONTES
- ALEXANDRE SANTOS DE SOUZA
- ROSANE CORRÊA FERREIRA
- NIVALDO GONÇALVES DAS NEVES
- SÉRCIO BRUNO NICOLAU

ORGANIZAÇÃO



PARCEIROS



WEBINAR

Desafios da liderança em tempos de pandemia

<https://loja.sebraees.com.br>

16 de Junho

19h



Denise Rocha Lemos
Coach e Especialista em Gestão de Pessoas e Empreendedorismo



PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PARA EXPORTAÇÃO

PEIEX-ES Ao vivo apresenta:
Benefícios Tributários na Exportação



Palestrante **Carlos Araújo**

- Despachante aduaneiro e especialista em procedimentos de exportação
- Fundador do portal Comexblog e entusiasta do comércio exterior
- Atuante nos portos do ES, SC, RS, PR e RJ
- Graduado em Gestão financeira e pós graduado em Logística Internacional
- Autor do livro: PREÇO NA EXPORTAÇÃO (Formação, Estratégia e RESULTADOS) (Ebook)

Quando?

O evento acontecerá no dia 20/08 às 18h na plataforma Zoom

Inscrição obrigatória pelo Sympyla



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

IDEIES - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL E INDUSTRIAL DO ESPÍRITO SANTO

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  ideies@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |   observatoriosideies |  @ideies

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI
CIDADÃO
assinado em 30/11/2021 19:56:00 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 30/11/2021 19:56:00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-PJDF61>